JORNAL DAS MOÇAS

RIO, 21 DE MAIO DE 1953

Cr$ 5

CRIAÇÃO DE
MAGGY ROUFF
MOLDES NO SUPLEMENTO

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA.



JENNIFER JONES

R. K. O.

JENNIFER JONES é norte-americana de nascimento. tendo vindo à luz no dia 2 de março de 1919. Tem 1 metro e 65 de altura, pesa 54 quilos, tem olhos castanhos e cabelos pretos.

Várias vêzes havia tentado o cinema sem resultado, aparecendo mesmo no filme "Since You Went Away", sem contudo, agradar,

Foi essa, aliás, a sua terceira tentativa, e já se considerava desiludida, quando foi convidada para estrelar "A Canção de Bernadete"" o sensacional filme que lhe deu o prêmio da Academia de Artes. Jennifer e tôda Hollywood ficaram surpresas com o acontecimento, mas, daí para cá, a famosa "estrêla" só tem aparecido em grandes películas, confirmando o seu valor.

Tem o maior desvêlo para com os filhos, foi espôsa de Bob Walker e está casada com David Selznick, sendo o seu último filme "Coração Indômito", em tecnicolor, do qual apresentamos a cena ao lado.



duplique
sua produção diária
com uma

SEWMATIC

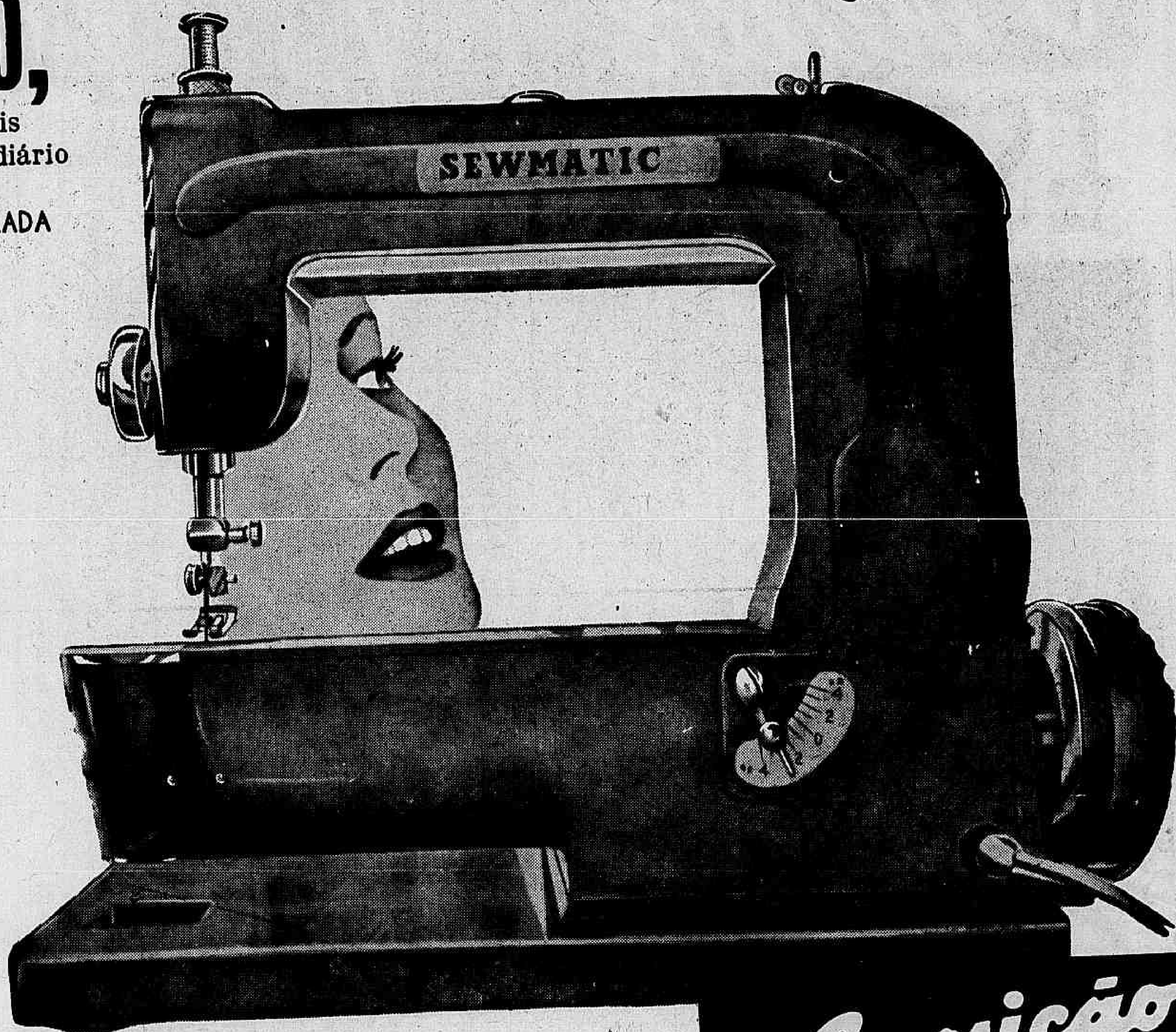
A máquina de costura elétrica, que perfaz 20 operações diferentes!

ainda ao preço antigo:

350,
mensais
pelo Crediário

SEM ENTRADA

- Borda
- Caseia
- Prega botões
- Plissa
- Embainha
- Serze
- Debrua
- Prega rendas
- Franze com graduação
- Faz babados
- Braço livre para serzir meias
- Margina
- Prega fecho-eclair
- Prega vivos e entremeios
- Prega vivo duplo
- Acolchoa
- Faz pregas
- Coze para traz
- Costura por cima de alfinetes (dispositivo especial)
- Guia de corte



Garantida contra defeitos de fabricação

GRÁTIS: mesa dobrável auxiliar para costura e um curso relâmpago para você executar com a maior facilidade os 20 tipos de costura da "Sewmatic".

A Exposição
OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

duplique sua produção diária com uma

SEWMATIC

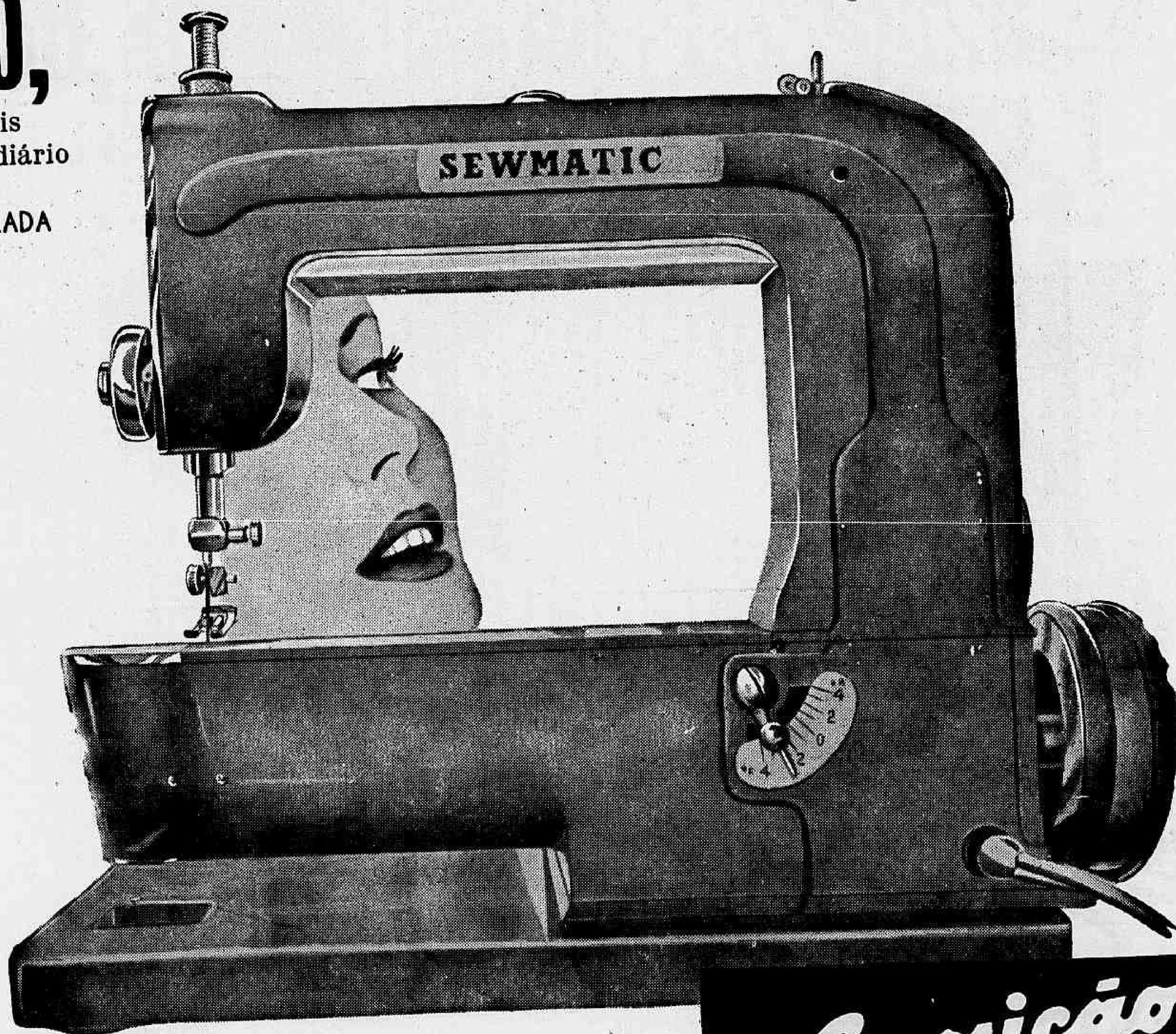
A máquina de costura elétrica, que perfaz 20 operações diferentes!

ainda ao preço antigo:

350,
mensais
pelo Crediário

SEM ENTRADA

Borda
Caseia
Prega botões
Plissa
Embainha
Serze
Debrua
Prega rendas
Franze com graduação
Faz babados
Braço livre para serzir meias
Margina
Prega fecho-eclair
Prega vivos e entremeios
Prega vivo duplo
Acolchoa
Faz pregas
Coze para traz
Costura por cima de alfinetes (dispositivo especial)
Guia de corte



Garantida contra defeitos de fabricação

GRÁTIS: mesa dobrável auxiliar para costura e um curso relâmpago para você executar com a maior facilidade os 20 tipos de costura da "Sewmatic".

a Exposição
OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Dorothy Lamour num dos seus números musicados.

O maior ESPETÁCULO

Henry W xon, Ja Stewart e ty Hutto



Cornel Wilde, Betty Hutton e Charlton Heston.

O circo em função.

Apresentamos hoje a vocês do filme da Paramount que conquistou o "Oscar" da Academia, o circo, o "flautista mágico" que, mediante o feitiço de suas melodias, arrasta meninos de tôdas as idades, dos seis aos sessenta anos, ao interior de um mundo de ouropéis e lantejoulas de incomparável beleza, de gargalhadas em carrossel e de indescritível emoção, de ritmo saltitante e de graça original, um mundo de ousadia, esplendor, colorido audaz, de cavalos em piruetas voando nas alturas. Através de tudo isso, porém, o circo é uma maquinária pesada cuja vida depende de disciplina, movimento e rapidez... Um exército mecânico sôbre rodas que passam sôbre qualquer obstáculo que surja no caminho... que sofre calamidades e contratempos sem fim, mas que sempre emerge com um sorriso animador.

Está é, pois, a história do mais importante dos circos, e dos homens e mulheres que lutaram para convertê-lo no maior espetáculo da terra.

DA TERRA

Betty Hutton, Gloria Grahame e Dorothy Lamour.

TROÇAS E TRAÇOS

QUE BELO SOFÁ!...



O faquir descansa.

* * *

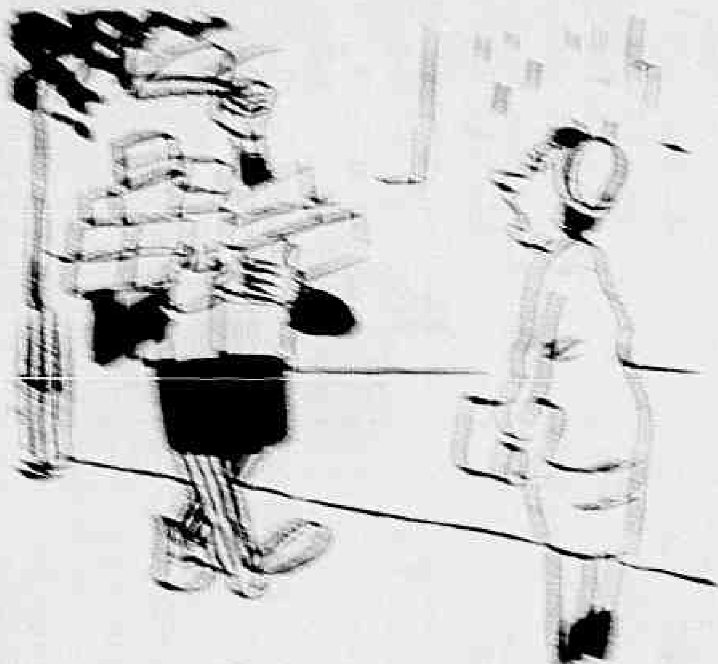
VENENOSA

— Minha senhora, sua filha é uma verdadeira pérola!

— Então, o senhor quer dizer com isto que eu sou uma ostra?

* * *

HISTÓRIA MUDA



PERGUNTAS QUE FAZEM PENSAR

Quem dá piada, é pinto?

O canhoto pode ser direito?

O que está no canto, é encanto?

* * *

OH! A CHUVA!...



— Júlia, você nem pode avaliar como eu me arrependo de ter comprado êsse chapéu!

* * *

NA ESCOLA

Professor — Diga-me qual é o animal doméstico de mais utilidade?

Mariazinha — É a galinha, professor, porque podemos comê-la antes de nascer e depois de morta.

HISTÓRIA MUDA



* * *

ESCOLHA

— Estás com uma única bala na arma e ficas entre um leão e uma onça. Em quem atiras?

— Na onça.

— Por quê? Assim serás devorado pelo leão.

— Para que, no meu necrológio, não digam que sou amigo da onça.

* * *

DISTRAÇÃO



Serenata à outra.

ÊLE É DE ENCHER...









Sensacional!
O maior figurino do Brasil

MODA
DE
INVERNO

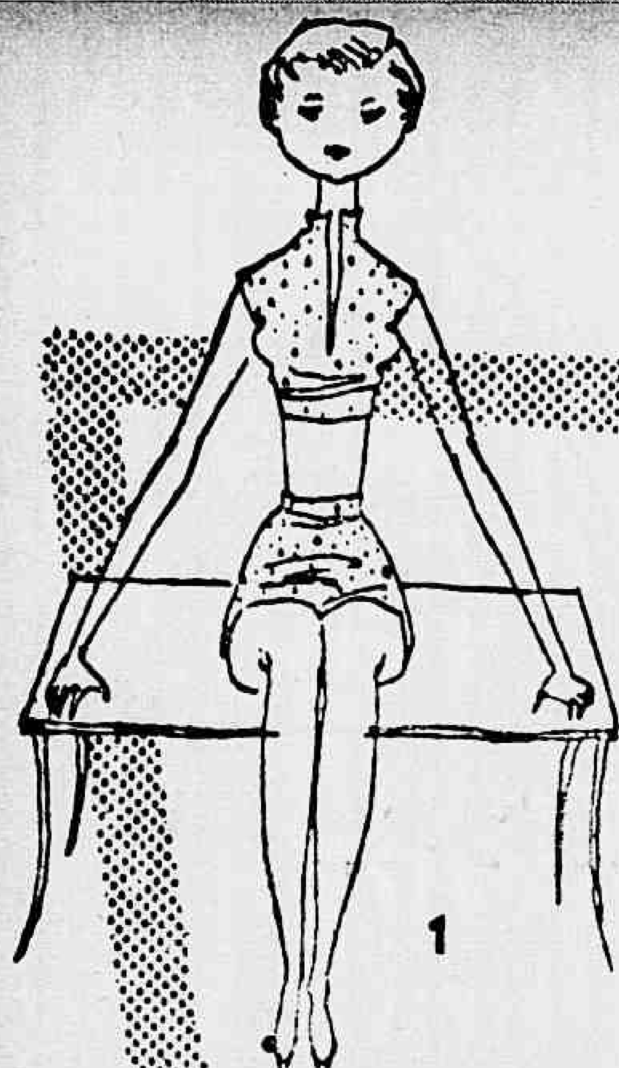
Adquiram, na próxima têrça-feira, dia 26 de maio, às primeiras horas, antes que se esgote a edição, um exemplar de JORNAL DAS MOÇAS

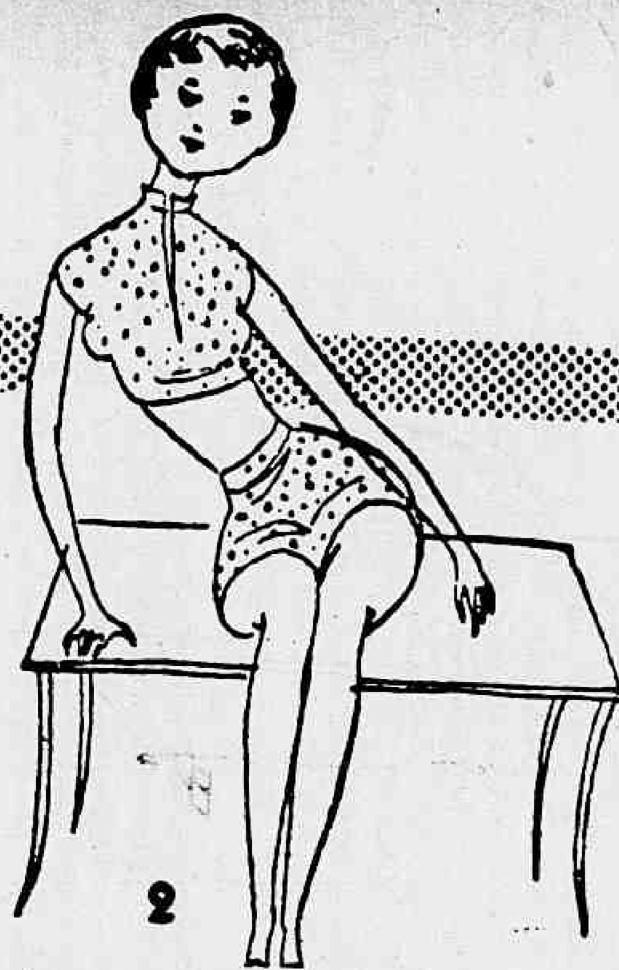
Ao folheá-lo, as senhoras sentirão o prazer de ver uma revista brasileira ombrear-se com qualquer das melhores estrangeiras.

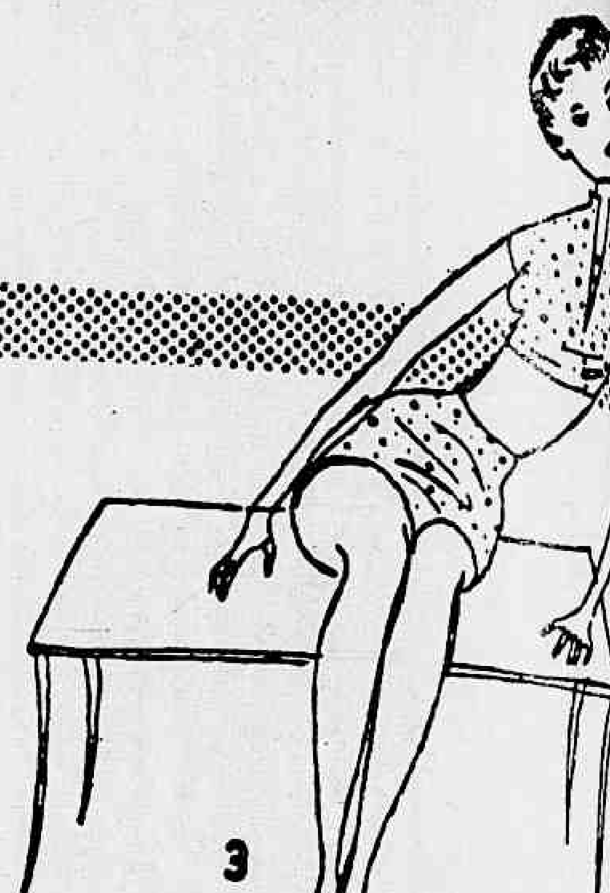
Um número lindo! Colorido! Repleto de Figurinos! Deslumbrante! Chique! Elegante!

Preço em todo o Brasil Cr$ 10,00

Depois de folheá-lo, e admirando cada página que é um encanto, vejam por que JORNAL DAS MOÇAS é a revista mais lida do Brasil. CEM POR CENTO FAMILIAR e a de maior penetração em todos os lares!







para ser FORMOSA

Sente-se completamente têsa sôbre um banquinho de piano, duas cadeiras perfeitamente retas. Junte os joelhos, as mãos co as pontas dos dedos para baixo, assim como se vê na ilustraçã

Apoie o pêso do corpo na mão direita, enquanto vai levantand aos poucos o ombro direito, até sentir a sensação de esticament nas costas e na anca direita.

Volte à posição normal e repita o exercício do lado esquerd Alternar os movimentos cinco vêzes. Êste é um exercício pa afinar a cintura e eliminar o excesso de carnes tão desagradáve

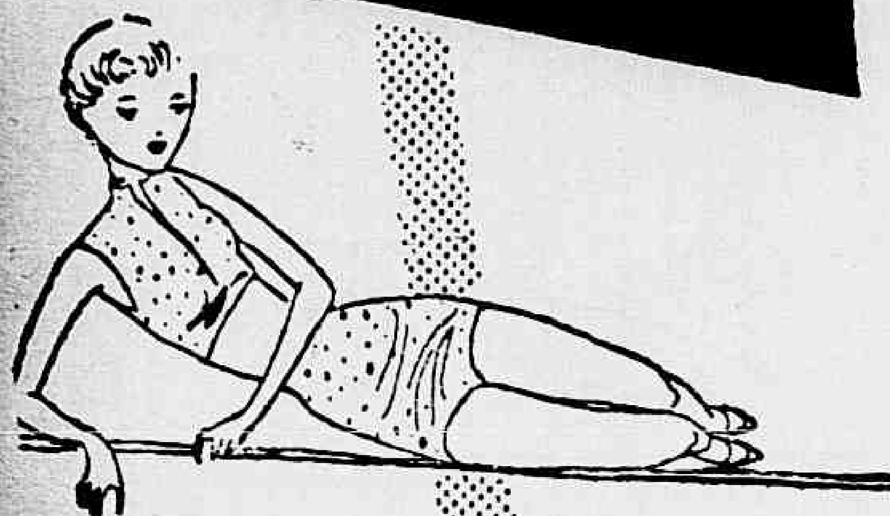
Tome à mesma posição que descrevemos àcima, mas co um livro colocado no chão, precisamente atrás do corp Estenda os braços em cruz ao nível dos ombros.

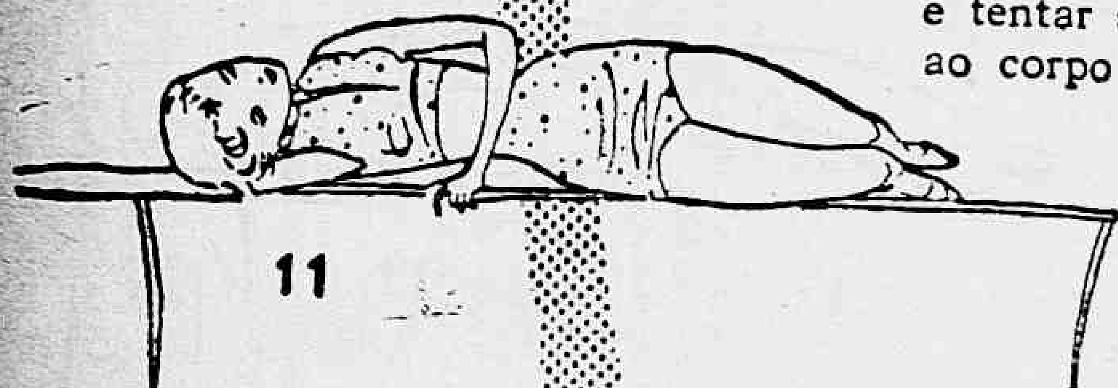
Movendo o corpo sòmente desde a cintura para cim dobrar lentamente o braço para a esquerda do banquinh e tratar de alcançar o livro com a mão.

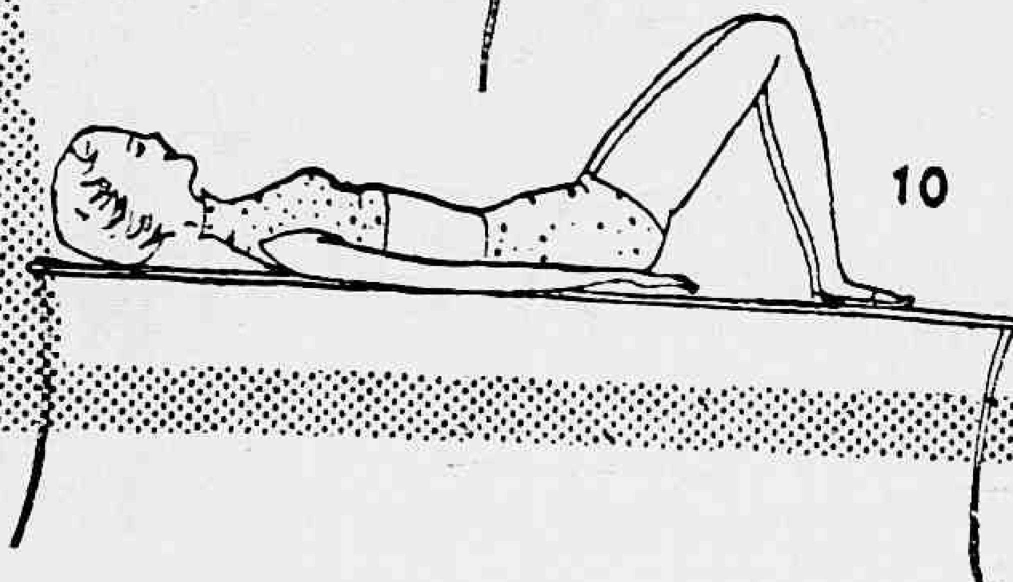
Erguer o livro do chão. Realizar o mesmo exercício ao revés com o outr braço, para deixá-lo novamente no chão. Alternar o movimento para a direit e para a esquerda cinco vêzes. Tonifica assim quase todos os músculos do corp

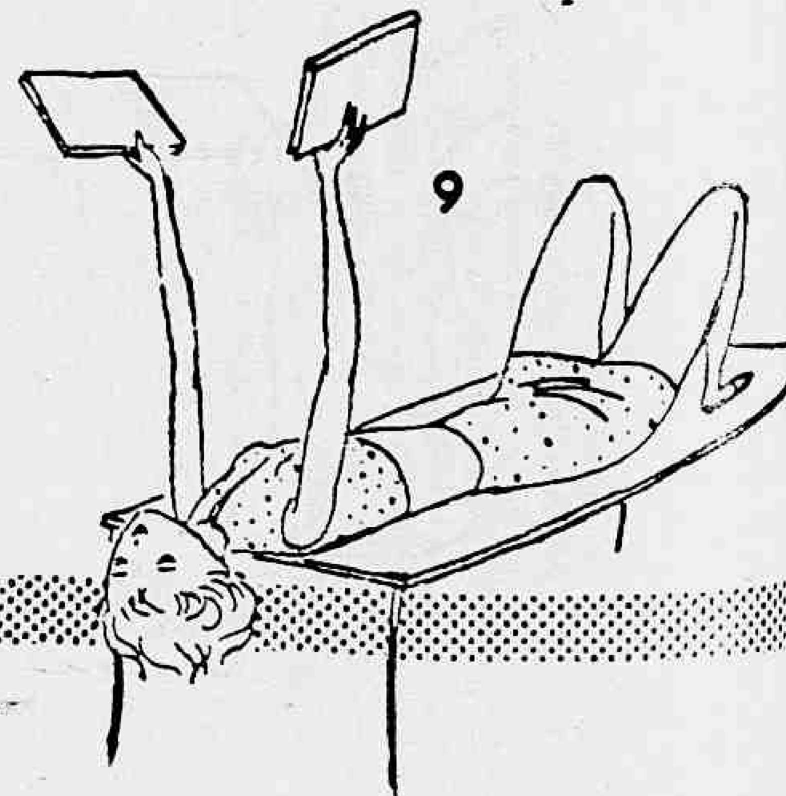
Colocar um livro de ambos os lados do banquinho ou do divã; colocar-se d costas, a espinha dorsal completamente plana, a cabeça e os om bros pendurados; esticar os braços e pegar ambos os livros simul tâneamente; levantá-los lentamente, até juntá-los acima d cabeça. Deixá-los novamente no chão e repetir o movimento cinc vêzes. Sentirá a sensação de esticamento na cintura e em todos os músculos d abdômem, tornando-os assim, mais resistentes e levantando a linha do bust

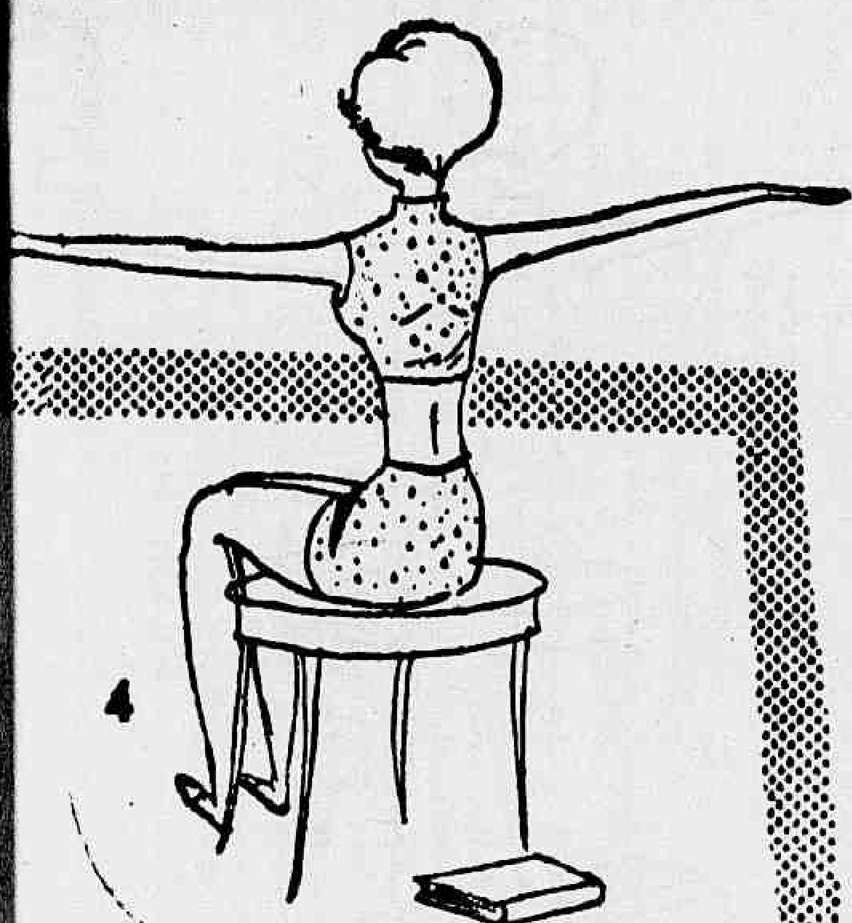
Por fim, arrasta-se até o centro do sofá. até que a cabeça e o ombros encontrem apôio. Inclinar-se para a direita. Usar a palma da mão esquerda e a parte inferior do braço direito par ajudar a levantar o corpo, logo jogar as pernas para um lado do div e tentar sentar-se. Êste exercício é, também, execelente para dar esbelte ao corpo e é a melhor maneira de levantar-se da cama pela manhã

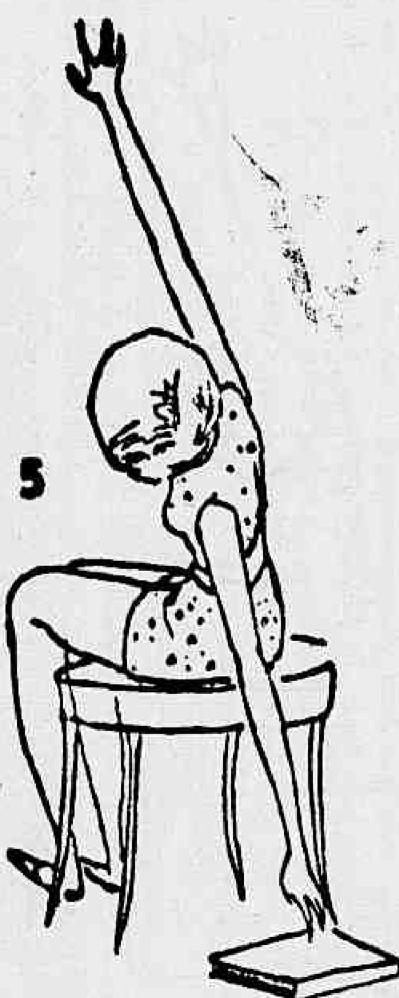


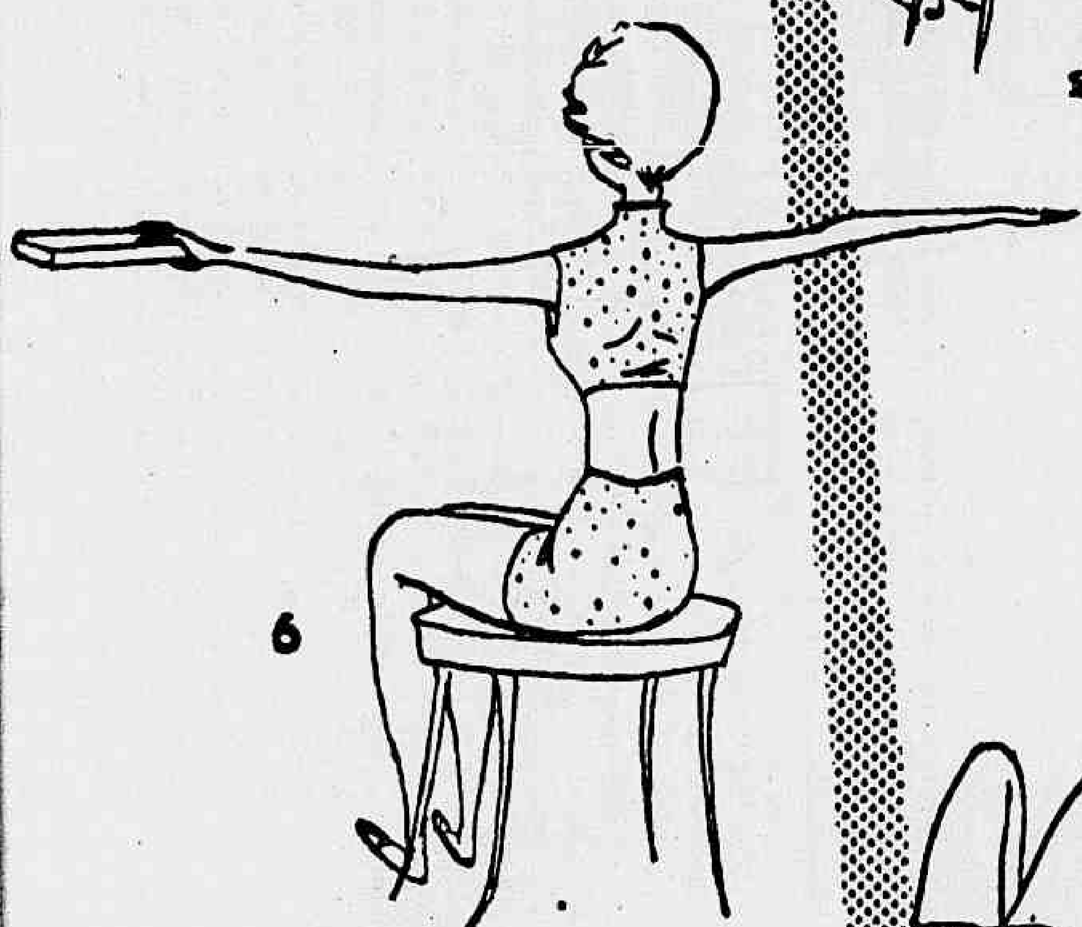


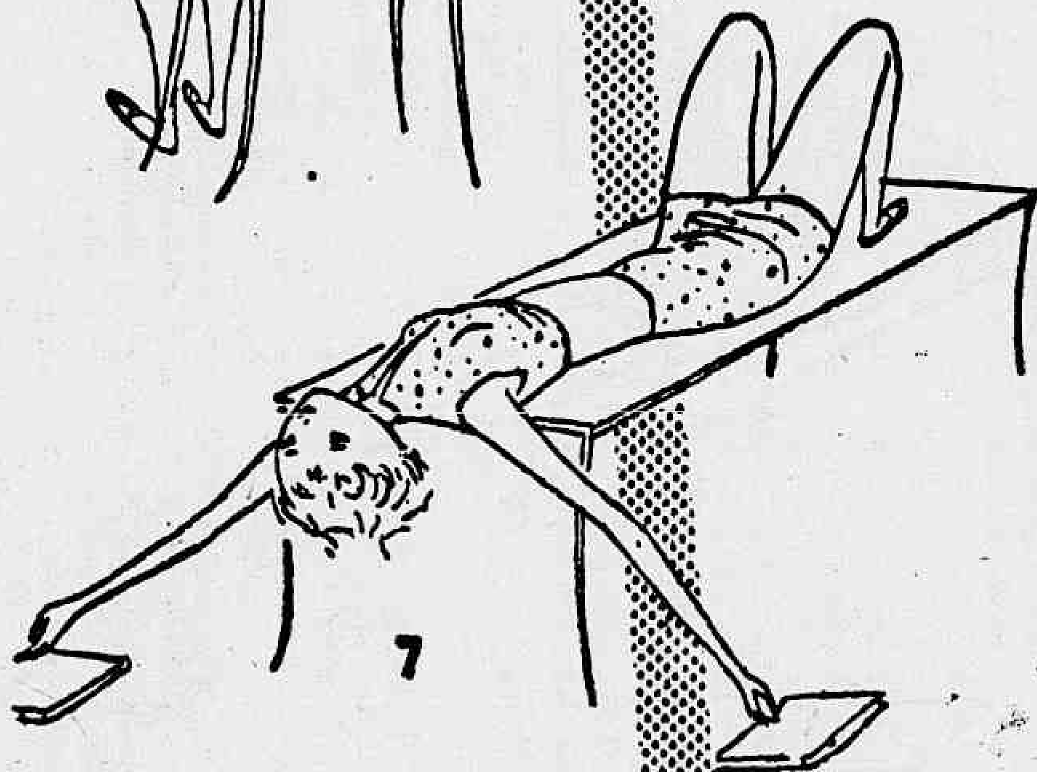


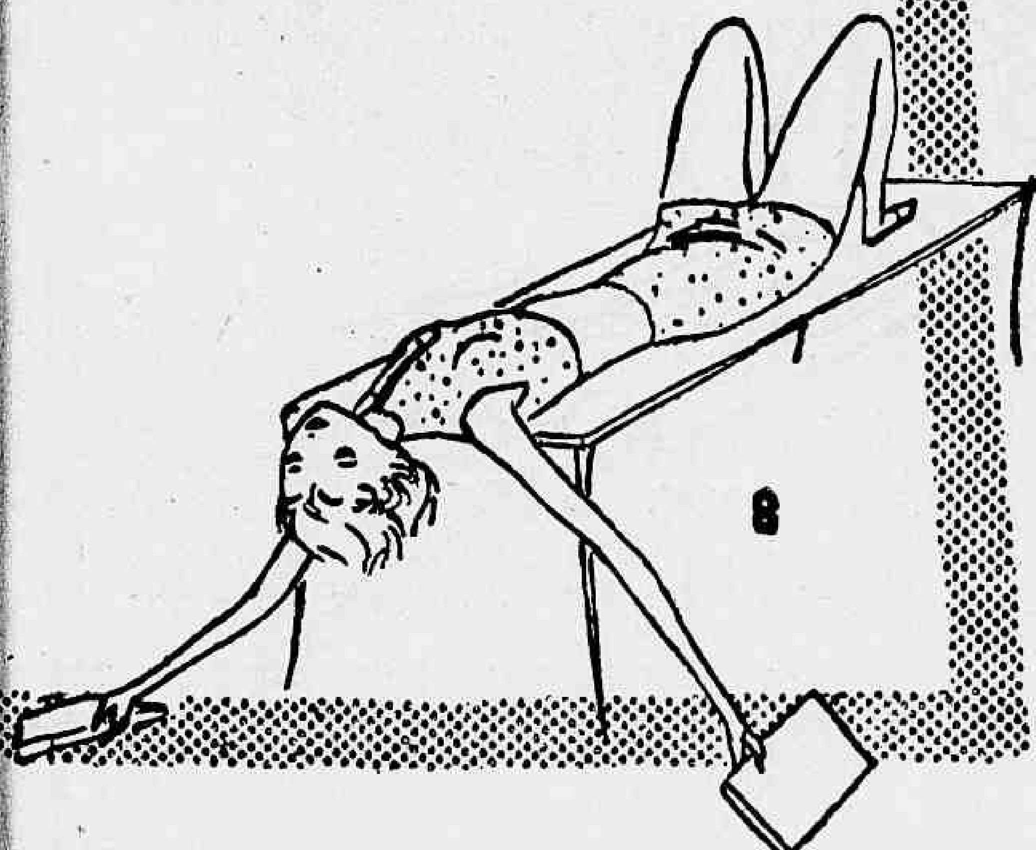












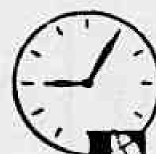
Alegre e Saudável

em todos os dias do mês



A senhora poderá também realizar o sonho de tôdas as mulheres... conservar-se alegre, saudável e bem disposta, *mesmo* naqueles dias difíceis. Inicie agora o seu tratamento com *Eugynol*, um preparado científico, à base de ervas brasileiras. *Eugynol* faz desaparecerem as cólicas, dores de cabeça, tonturas e outros incômodos, afastando os dias negativos.

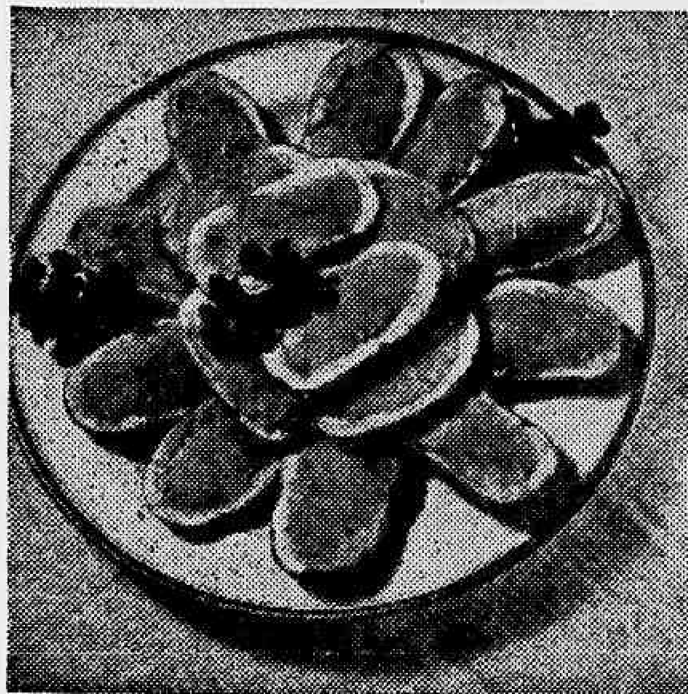
- **Tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo as inflamações e congestões.**
- **Evita olheiras, panos e manchas no rosto.**
- **Tem paladar agradável, tomando-se em gotas.**
- **É mais econômico, pois um vidro cura todo o mês.**



EUGYNOL

- O regulador perfeito

Vamos preparar os QUITUTES



BATATAS À MODA DA VÓVÓ — Escolhe-se batatas regulares, de forma alongada, descasca-se e parte-se ao comprido, colocando-as sôbre um tabuleiro untado de manteiga, com a parte arredondada para cima.

Põe-se a assá-las no forno, até ficarem cozidas. Retira-se e deixa-se esfriar um pouco, depois faz-se uma cavidade no centro, retirando a batata até ficar em forma dum barco de 1 cm. de espessura. Amassa-se, então, a batata retirada do centro junto com um pouco de sal, manteiga, queijo ralado, noz moscada e massa de tomate, e com esta mistura recheia-se as batatas. Salpica-se com queijo ralado e leva-se ao forno para tostar ligeiramente.

ECONOMIA DE TAREFA

Em o verão é prudente economizar tarefas domésticas em benefício da saúde e do bom humor, sempre que isto não afete os resultados gerais.

Um bom meio de economizar trabalho é usar elementos de papel, de matéria plástica e de ráfia, sempre que seja possivel. Quardanapos de papel e toalhas de plásticas evitarão horas de trabalho penoso, a lavágem e a passagem a ferro.

Há material individual graciosamente preparado, de desenhos delicados e cores alegres, que pôem uma nota agradável nas horas das comidas, sem falar das adeqüadas que serão quando se servem as mesmas no jardim ou no terraço.

UM PRATO PARA DOMINGO

COSTELETAS AO VINHO BRANCO

Adquira umas costeletas de porco ou vitela, conforme o gôsto ou as exigência da saude, despojá-las dos nervos, assá-las ou frigí-las.

Prepare um môlho branco, condimentando-o com meio copo de vinho branco sêco.

Cobrir as costeletas com o môlho e servi-las acompanhadas de batatas coradas ou petits-pois, passados em manteiga.

TOMATES RECHEADOS

Escolha seis tomates grandes e corte-os pela metade em seu sentido longitudinal; tire-lhes as sementes, pulverise-os com sal e escorra-os depois.

A parte, escalde ervilhas em grão com sal, escorra-as bem, tempere-as e misture-as com atum em azeite. Recheie os tomates com esta composição e cubra os mesmos com maionese.

BÔLO DE LARANJA

Derreter ligeiramente um pouco de manteiga ao fogo revolvendo-a com uma colher de madeira e misturando-a com 100 gramas de amêndoas descascadas e picadas, 125 gramas de açúcar, 100 gramas de farinha, 3 gemas de ovo, a raladura de 1 limão, 1 colherinha de rum e 3 ovos inteiros e 100 gramas de farinha bem peneirada.

Bater a preparação durante um quarto de hora, para unir os ovos inteiros.

Amanteigar uma fôrma, deitar na mesma a preparação e cozinhar ao forno suave durante uma hora. Tirar, então, do fôrno.

Uma vez frio o bôlo, cortá-lo em rodelas e embeber cada uma destas em suco de laranja açúcarada.

Tornar a armar o bolo intercalando estre as rodelas massa de damasco.

Cobrir a torta com "fondant" de laranja.

Deixar endurecer.

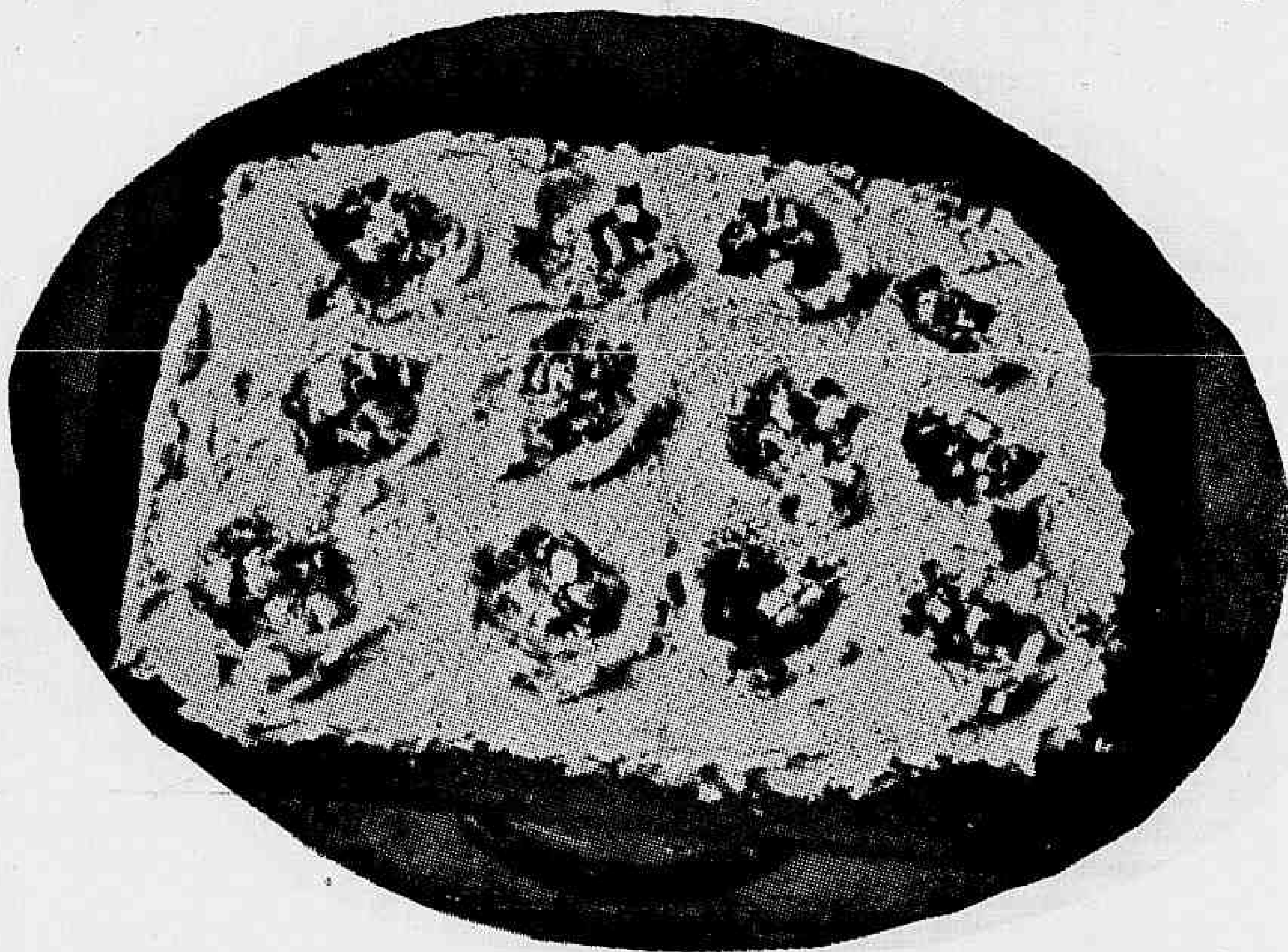
AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— o leite, o peixe, a carne e os ovos devem ocupar um lugar pro eminente na dieta diária, pois contêm proteina de primeira classe das quais o organismo necessita.

— as gorduras, os açúcares e as farinhas nos proporcionam calor e energia, mas há que recordar que muitas delas carecem de uma ou outra vitamina.

— os alimentos em os quais se combinam calorias e as vitaminas A e D são manteiga, o pão, a ervilha, os feijões, a lentilha, as gorduras, o peixe o ôvo.

— a carne, as farinhas e o pão contêm os vários fatores de vitamina B, ainda que a carne e o peixe branco não sejam fontes primárias de enrgia.



BATATAS COM BACON — Cozinha-se batatas em água e sal, espreme-se e tempera-se com pimenta, noz moscada, queijo ralado e um pouco de nata, misturando tudo bem.

Unta-se, então, uma forma pirex, enche-se e alisa-se bem. Faz-se cavidades com uma colher e, nas mesmas, põe-se uma colherada de bacon picado. Salpica-se tudo com queijo ralado e leva-se ao forno para dourar.

Serve-se junto com salada de alface, para acompanhar uma carne assada.

O incêndio

A. ELCY

LOUIS saiu aquela manhã para o trabalho na fábrica, como fazia há alguns anos, trajando seu macacão bem limpo e escovado pela espôsa carinhosa. Despreocupado e alegre, seguiu pela estrada até à aldeia próxima, em cujo extremo se situava a fábrica.

Em sua casinha modesta e simples, Vera cuidava da arrumação da sala e do quarto, fazendo os cálculos da despesa do mês e pensando no marido que saira há pouco. Ao levantar o paletó de Louis, para guardá-lo no armário, Vera examinou seus bolsos. Era um velho hábito que, por mais que desejasse, não conseguia abandonar. Jamais encontrara algo que comprometesse o espôso, mas uma pontinha de curiosidade a animava sempre a um novo exame.

Naquele dia, notou que faltava alguma coisa num dos bolsos do marido, mas não conseguiu lembrar-se logo do que seria. Fêz nova busca e aí deu pela falta do isqueiro, aquêle mesmo isqueiro que lhe dera de presente num dos seus ultimos aniversários.

— Ele trabalha na fábrica de munições — pensou ela — e sabe que lá não poderá entrar com o isqueiro. Por que o levou?

E a pergunta inquietante ficou em seu cérebro o dia todo.

* * *

À hora costumeira da tarde, quando esperava, à entrada do jardim, o regresso do marido, teve uma sensação desagradável: êle não veio. Durante os trinta minutos que ali permaneceu, parada junto ao portão, a estrada continuou deserta até onde os seus olhos alcançavam. Entrou. Tornou a sair. De novo na saleta, folheou uma revista, mas não conseguiu distrair-se. Foi para o portão. Resolveu ouvir rádio e retornou para dentro. Ligou o aparelho.

"... pouco tempo depois da chegada dos bombeiros, ainda se verificaram alguns desabamentos — anunciou o locutor — em conseqüência do fogo que dominava todo o prédio"...

Vera continuou ouvindo os detalhes do incêndio, que irrompera num prédio próximo da fábrica onde trabalhava seu marido. E, pouco a pouco, seu nervosismo foi aumentando.

Como uma pancada no cérebro, a pergunta daquela manhã voltou à sua mente: — Por que Louis levou o isqueiro?

Isqueiro. Fogo. Incêndio. Numa casa próxima da fábrica...

— Meu Deus! Que aconteceu a Louis?, Que fêz êle para não voltar para casa? — E Vera chorou, soluçando convulsivamente, ao pensar na aventura sem nexo em que se envolvera seu marido.

* * *

AO soar a campainha da porta, um estremecimento percorreu-lhe todo o corpo. Atendeu e quase desmaiou, ao ver dois policiais à porta.

Relataram o que acontecera na aldeia e desejavam saber se seu marido já regressara, pois sabiam que êle trabalhava naquela fábrica. Queriam falar com êle sôbre o incêndio.

Vera, a esta altura, nada mais ouvia. Por fim, tomou uma resolução, após refletir: nas ruinas do prédio, ali por perto, vão encontrar o isqueiro de Louis e... tudo estará perdido...

(Conclui na pág. 65)

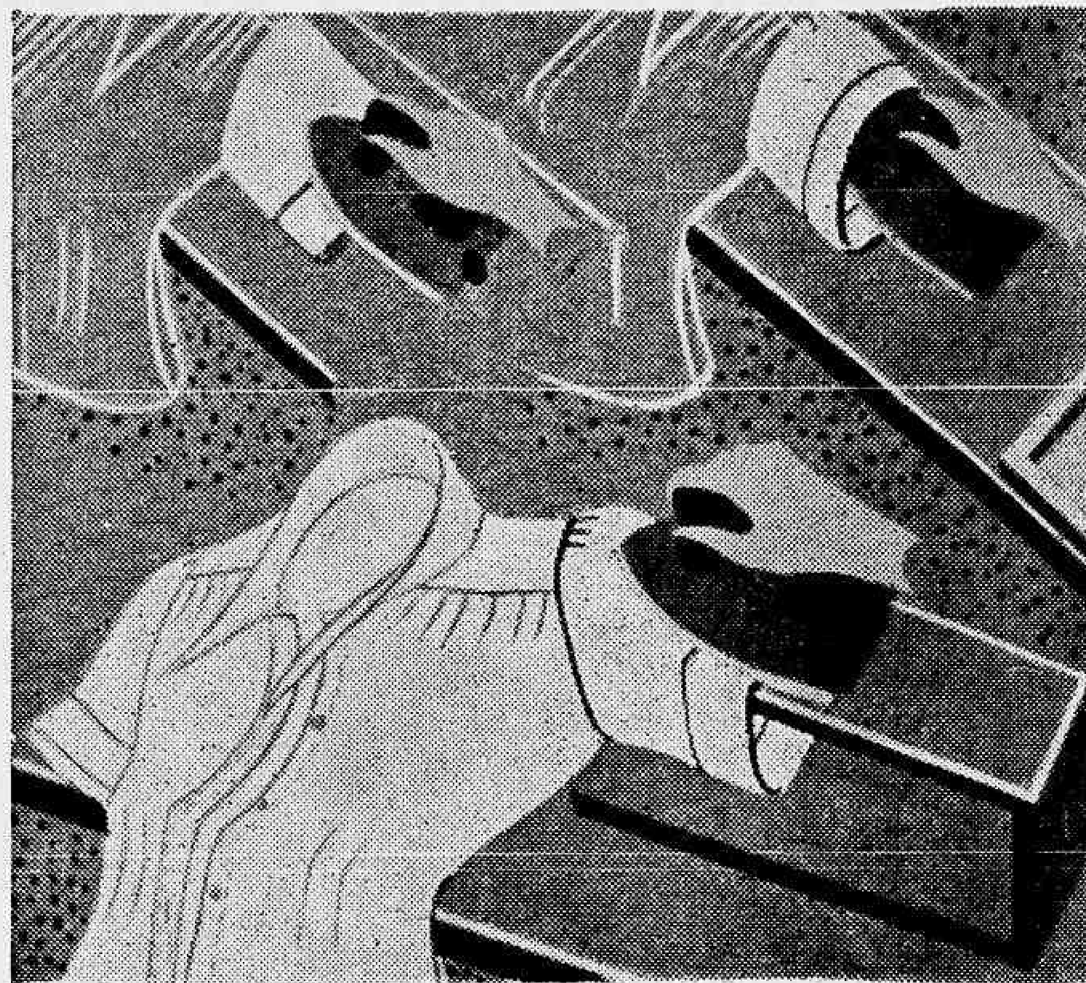
ÚTEIS CONSELHOS PARA AS DONAS DE CASA

- As roupas confeccionadas com fazendas de algodão estampado correm o perigo de desbotar, se não se tem a precaução de submergí-la antes num pouco de água salgada. Êste processo também, pode ser aplicado com os tecidos lisos. Convém, também, antes de confeccionar-se as roupas, molhar o tecido. Dêste modo, evita-se o perigo de que encolha depois de feito.
- Cobrindo o recipiente em que se pôs para cozinhar a couve-flôr com um pano grosso emebebido em vinagre, você evitará as emanações desagradáveis que dela se evolam ao ferver.
- Uma pitada de ácido bórico que se ponha num pouco de água em que se vá lavar a roupa branca fará com que esta fique mais clara.
- Um pouco de óleo de máquina que se ponha nas ferragens das portas e janelas fará com que estas não fiquem rangendo, quando manejadas.
- Para retirar manchas amareladas de roupas guardadas durante muito tempo, coloque-as de môlho, num recipente com água, sabão em pó e uma colher de sopa de amônia, mais uma de terebintina. Após 24 horas, retire e esprema sem torcer. A roupa ficará como nova.
- Os objetos de alumínio adquirem um brilho argentino se você esfregá-los com um pano de flanela embebido em ácido acético.
- O carvão vegetal em pó é excelente para a limpeza dos garfos e facas.
- Se você quiser que seus lenços fiquem perfeitamentes alvos, antes de lavá-los com água e sabão deixe-os ferver durante 20 minutos num recipiente com água.
- Para conservar melhor o brilho do seu sapato de verniz, esfregue-o com uma flanela embebida num pouco de óleo de oliva.
- Quando lavar seus vestidos de lã, procure não esfregá-los. O melhor é deixá-los numa solução de água morna e sabão em pó durante algum tempo. Depois, então esprema-os delicadamente e estenda na corda.

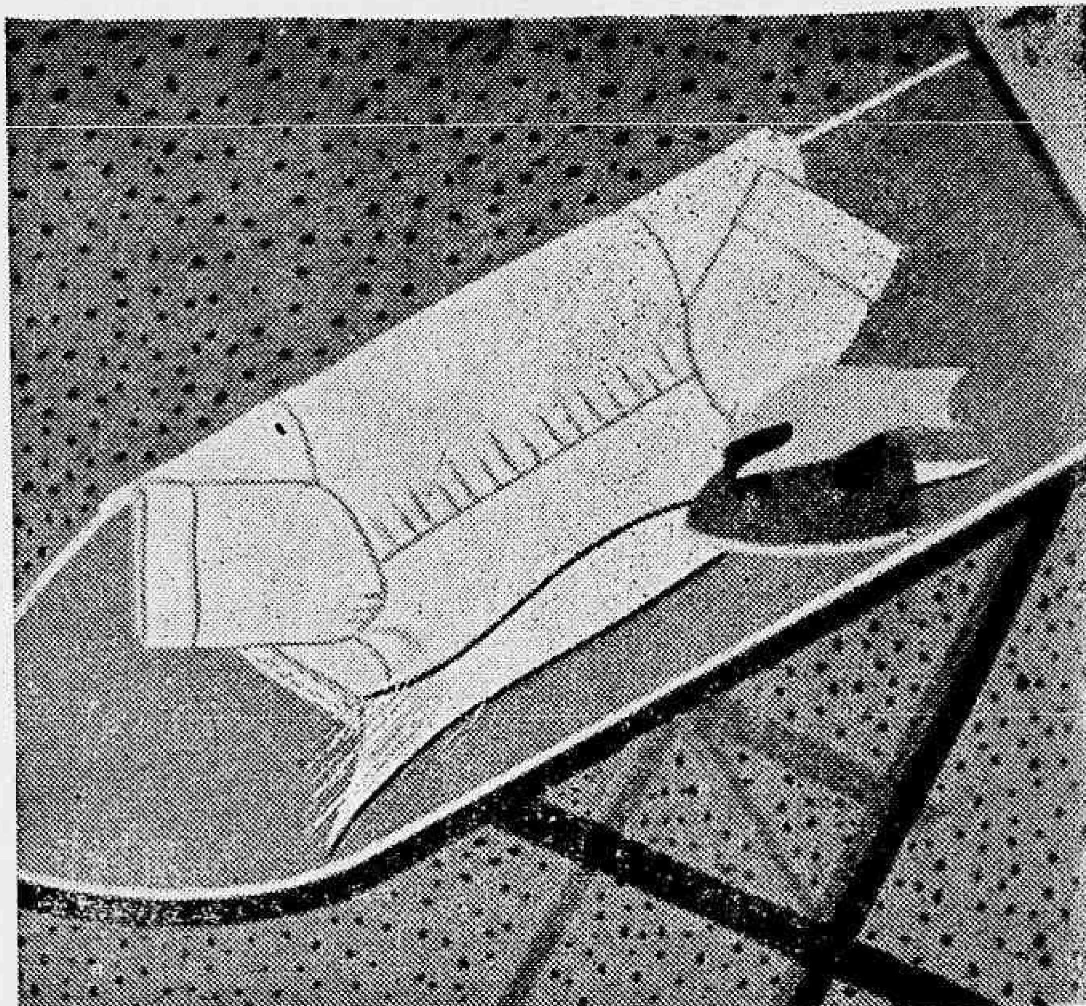
PASSAR BEM É ARTE... que tôda dona de casa deve saber.

Aqui damos uma série de conselhos práticos que você, gentil leitora, poderá aproveitar.

Para a passagem perfeita das roupas é necessário que se tenha uma tábua própria e tôda ela forrada; caso não seja forrada, forra-se com um cobertor barato e cobre-se



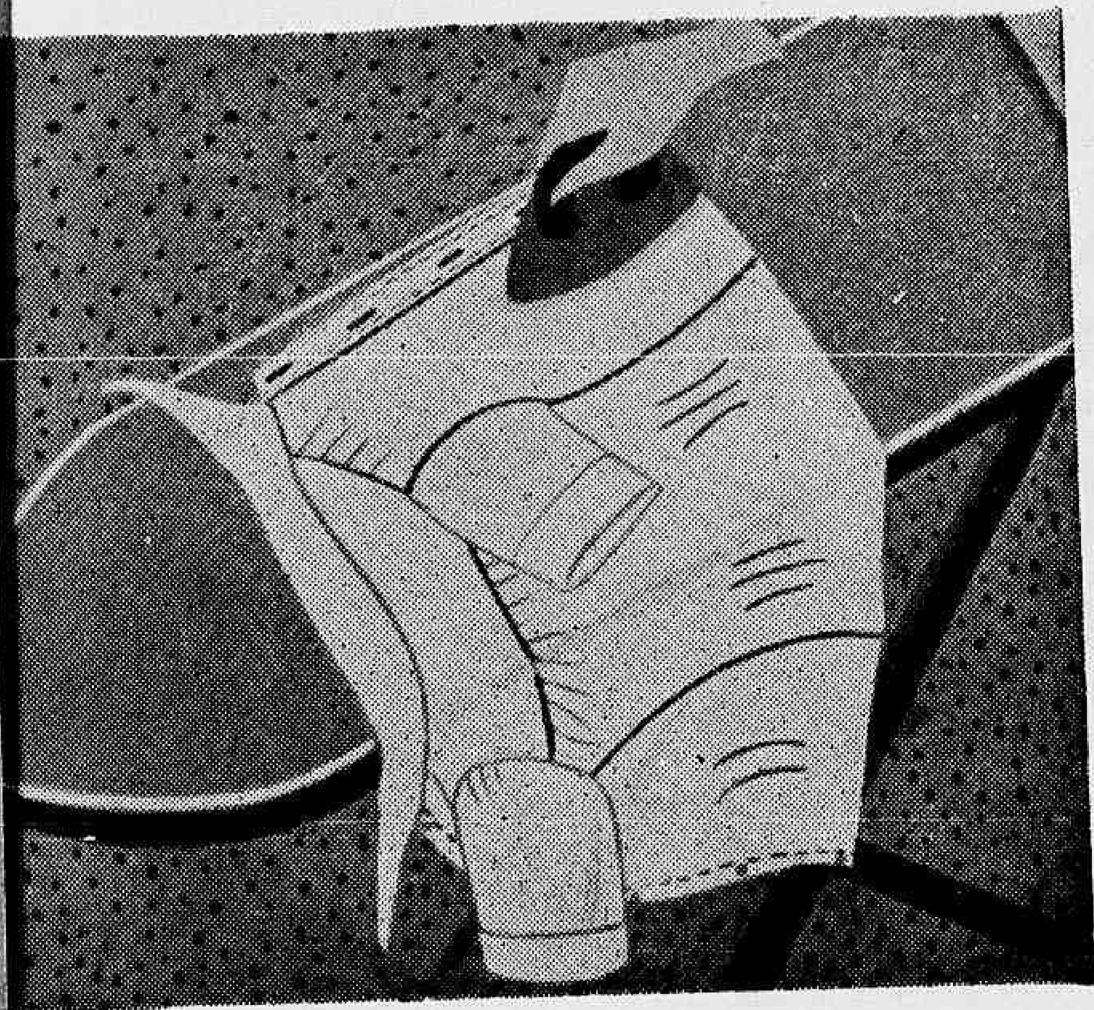
Após umedecer a blusa, inicia-se o trabalho pelas mangas. As modernas tábuas facilitam muito o serviço, pois possuem peças adequadas



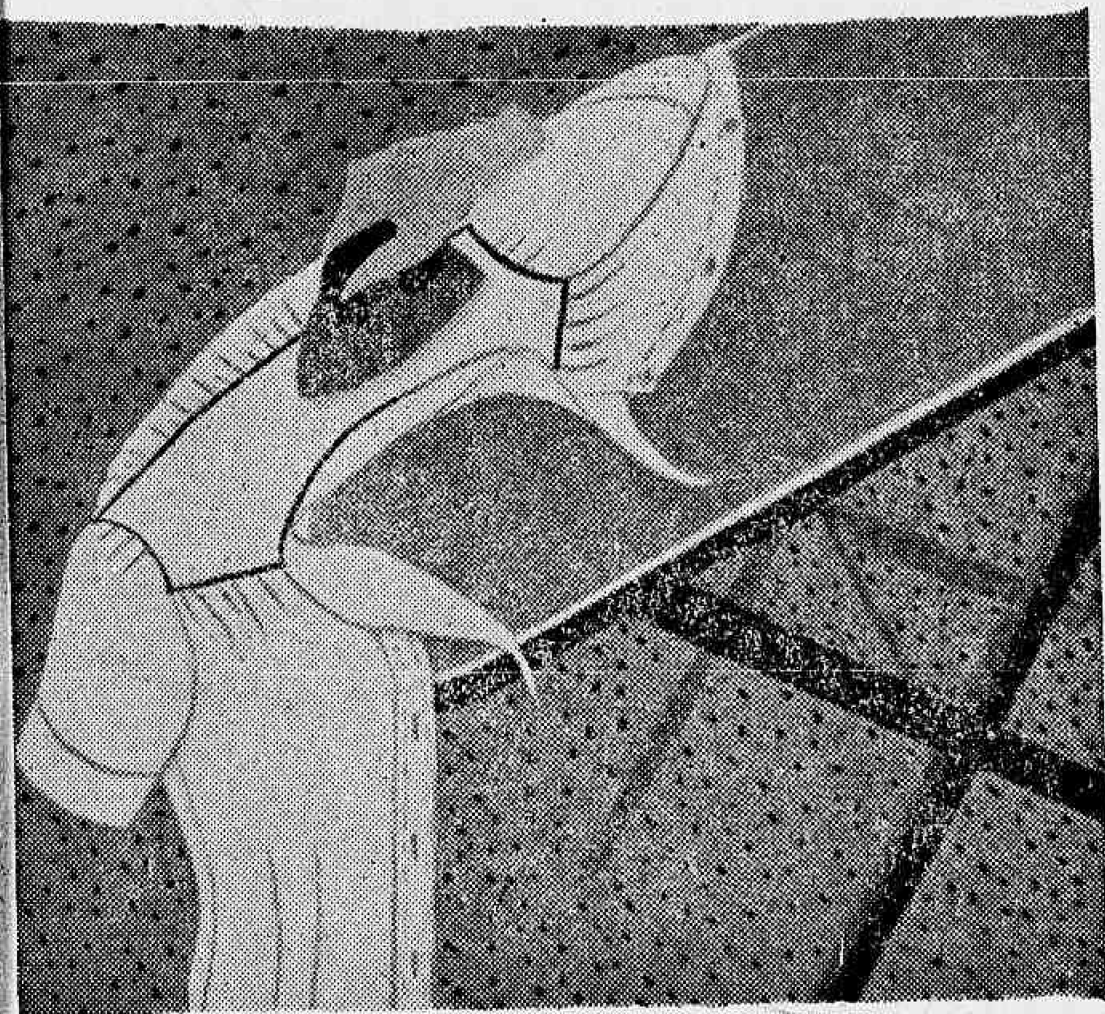
Logo após, deita-se a blusa sôbre a tábua e passa-se a gola, com muito cuidado, a fim de evitar enrugar as costuras

com um retalho de algodão alvejado, costura-se por baixo ou pregam-se cadarços para amarrar e evitar que saia quando a roupa estiver sendo passada.

Quanto à técnica a seguir para passar vários tecidos, fazendas pretas, estampadas ou peças engomadas, será assunto para uma próxima seção de conselhos úteis para a vida no lar.



Estende-se longitudinalmente a metade da blusa sôbre a tábua e passa-se a frente e parte das costas, repetindo-se a operação para a outra metade



Passa-se a pala; sendo necessário, aproveita-se a extremidade arredondada da prancha e, por fim, dá-se os retoques finais

QUAIS OS PROGRESSOS DO SEU FILHO?

★ *Para você, mãezinha,* que vive preocupada com os progressos do seu bebe, damos aqui uma lista de coisas "normais" que tôda criança costuma fazer nas primeiras fases da sua vida. Portanto, não se preocupe, se o filho da vizinha sabe cantar uma canção em inglês e o seu menino ainda não a aprendeu; não fique triste, pensando que êle é atrasado: cada criança tem uma percepção diferentes das outras, e isto não é uma falta grave.

★ Com um ano de idade, a criança, em geral, se levanta e começa a dar os pri meiros passos. Algumas crianças, leves e musculosas, andam sem amparo, dizem 3 ou 4 palavras, conhecendo-lhe o significado; em geral, pesam uns 10 quilos e têm seis dentes.

★ Aos dois anos, a criança já sabe correr. Sobe e desce escadas, segurando no corrimão, segura a xícara em que toma o leite, vira a maçaneta da porta e faz algumas peraltices.

★ Geralmente, as crianças de dois anos gostam de brincar com blocos, fazendo torrezinhas de madeira, de preferência junto com outras crianças. Nesta idade, a criança não deve mais urinar na roupa. A mamãe deve ensinar-lhe a pedir para levá-la ao banheiro. Já sabe comer sòzinha, deixando cair um pouco de comida fora do prato. O pêso normal é de cêrca de 12 a 13 quilos e, quanto à dentição, deve possuir 16 dentes.

★ Aos três anos, a criança já anda de velocípede, corre e se equilibra perfeitamente. Sabe dançar segundo a música e gosta de jogos rítmicos.

★ O guri de três anos já sabe se vestir sòzinho, tira os sapatos, lava as mãozinhas e,com um pouco de auxílio, sabe escovar os dentes, que nesta idade devem ser vinte, ou seja a dentição de leite completa.

★ Aos quatro anos, a criança já sabe garatujar coisas cubistas, como Picasso, corta figuras mais ou menos direitas com a tesoura, diz o nome das côres, gosta de ouvir histórias e sabe repetir versinhos curtos.

(Conclui na pág. 18)

Foi HOMICÍDIO...



Antes do programa, os "astros", juntamente com Luiz Pedro, relêem a peça

Um dos programas que mais atraem o telespectador é o "Teatro Policial", que apresenta assunto movimentado e palpitante, com tiros e suas conseqüências. É um bom programa, não sendo condenável por ser transmitido à hora em que as crianças devem estar dormindo e por ser um libelo contra o crime que, afinal, não compensa mesmo.

Nestas páginas, apresentamos uma seqüência de cenas de um dos últimos espetáculos, para que o leitor veja como os artistas representam.



Todos temiam a polícia, o que é errado, pois dificultando-se a ação dos agentes da lei, retarda-se o pronunciamento legal da justiça

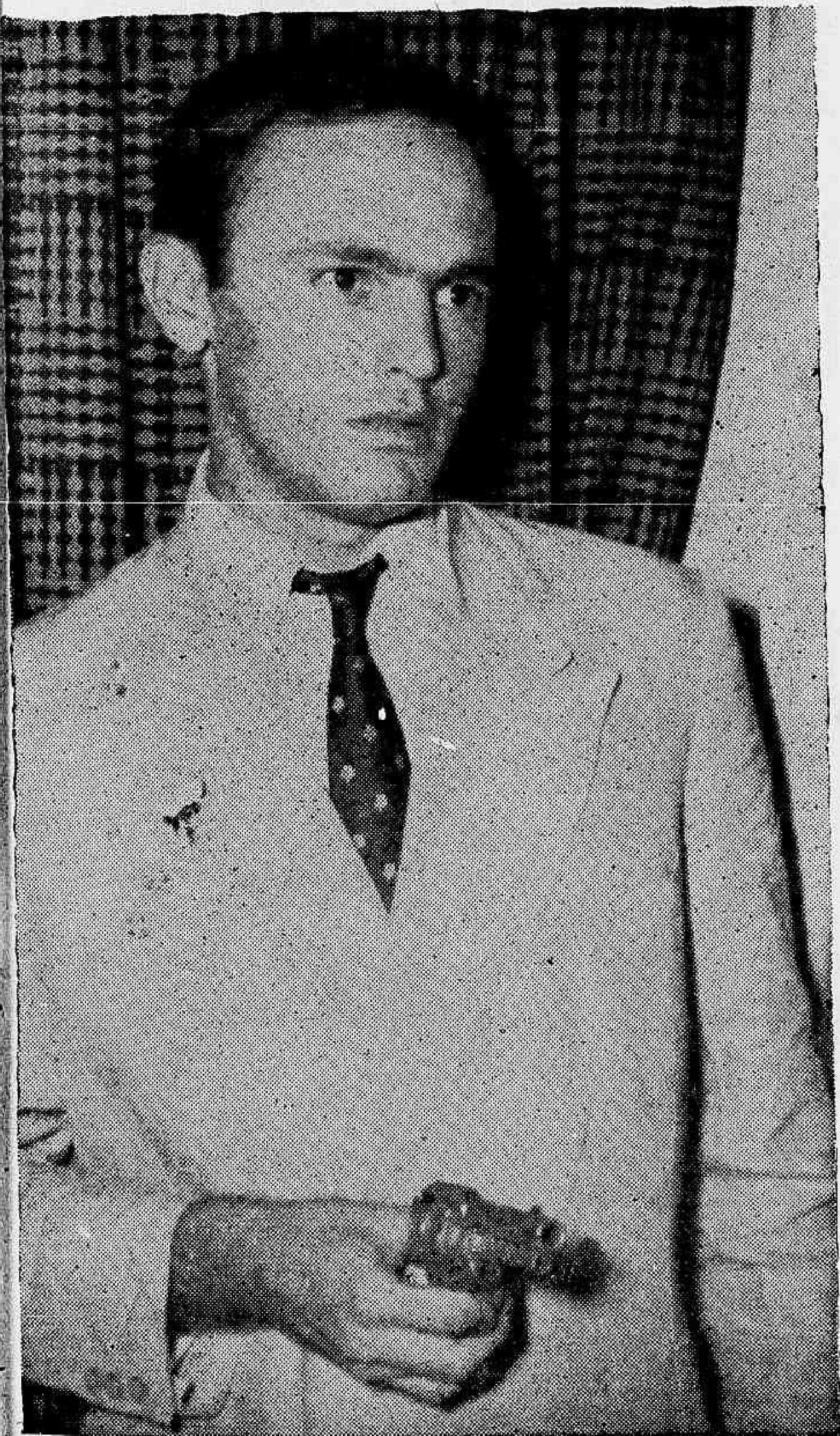


— Foi você?
— Não! Foi você?
E, assim, minutos de expectativa vão passando



A dúvida põe fim a uma grande amizade. Cena interpretada por Ana Maria, José Pinho e Alcino Diniz

Êste é o culpado! (Antonio Patinho) — Agente de uma companhia de seguros, pretendeu, em vão, servir-se para o mal, dos segrêdos de sua profissão





Embora com violência, vence a Justiça. É bem verdade que os atos nascidos do emprêgo da fôrça são sempre condenáveis: todavia, não é menos verdade que em circunstâncias como está, só mesmo uma ação rápida e violenta evitaria maiores conseqüências

A DONZELA E O LÔBO

conto de i. foreman

WALT SEVERELL nunca se mostrara entusiasta pelos bosques, pelas altas árvores, nem pelos campos abertos. Era um indivíduo do asfalto, feito para a vida cotidiana da cidade, e gostava de estar onde havia gente, comodidade, civilização. Por isso, quando o lôbo penetrou na cabana de Nick Quilsted, Walt ficou tão surpreendido que nada soube fazer. Olhando com os olhos muito abertos para os agudos dentes do animal, perguntou-se se na cabana havia uma arma e concluiu amargamente que nada podia fazer. Mas de uma coisa ficou certo: é que daquele dia em diante — se é que se salvaria — a vida ao ar livre, a vida natural, nunca mais o atrairia.

A cabana compunha-se de um ambiente único e, depois da entrada do lôbo, Walt sentiu-se um anão. Não o viu, nem o ouviu entrar; súbito, quando distinguiu os olhos amarelos da fera, levou um susto tremendo. Como estava ajoelhado no chão, em frente à lareira, em cujo fogo se achava assando uma lebre, esta caiu ao solo. Os olhos amarelos fitavam-no com firmeza intranqüilizadora. Por um momento, Walt teve a idéia de que fôsse apenas um grande cachorro, mas logo viu o seu êrro. Com o maior cuidado possível, estendeu o braço para procurar um rifle, mas o animal notou o seu movimento e avançou.

— Vai-te daqui! — falou com a voz rouca.

Mas o lôbo piscou e lambeu as patas. Por que se metera êle naquela cabana, longe do mundo? Mentalmente, Walt, amaldiçoou Nick por não tê-lo avisado da possibilidade de uma visita daquelas.

— Ah! meu caro! — exclamara Nick. — A vida ao ar livre é uma grande vida!

— Francamente — respondeu Walt, — esta vida não me fascina. Lembre-se que, quando estive no exército, passei vários anos ao ar livre e, agora, o que desejo é embriagar-me de vida citadina, do cheiro de gasolina das ruas centrais. Mas tu, Nick, desde quando te entusiasmaste pela vida natural?

— Desde que pude passar duas semanas seguidas em minha cabana, no meio da grandeza dos bosques. Mas, por que me olhas desta maneira, Walt?

As paredes do escritório de Nick estavam inteiramente cobertas de retratos, e êle estava olhando com particular interêsse para o de uma formosa mocinha. Por fim, falou:

— Esta é a moça de quem te falei tanto, Nick. A que tomou parte na companhia de artistas que deu um espetáculo para o meu regimento, enquanto estive servindo no "front". A moça a quem quis conhecer, mas não pude. Onde estará agora?

— Ah! sim! Mary Howard — respondeu Nick — é uma doce criatura. Fui eu quem a iniciou na arte. E que fêz ela em agradecimento? Deixou-me para voltar para casa, justamente quando eu lhe consegui um contrato sensacional.

Walt tomou a fotografia entre as mãos e ficou olhando-a com arrebatamento...

— Ela mora numa fazenda imensa. Seu pai é um homem que pertence à época dos primeiros povoadores do oeste. Tem um secretário muito simpático, que creio foi a causa de Mary voltar para casa...

— Que pilantra! — comentou Walt.

— Sim, o rancho dela está perto da minha cabana em New México. Foi ali que a conheci. Se quiseres, podes ir passar uns dias na minha cabana. Está completamente vazia.

— Nick — disse Walt — não sabes o favor que me fazes; tu és um verdadeiro amigo.

— Bem, trata de encontrar a pequena e convencê-la de voltar para o teatro.

O lôbo aproximou-se ainda mais e cheirou a lebre assada. Walt, sentiu um frio percorrer-lhe a espinha, ao mesmo tempo que experimentava uma grande nostalgia da cidade e do asfalto. Suspendeu todos os movimentos, inclusive a respiração. Tendo esquecido de comprar provisões em Lorca, o povoado mais próximo, tinha que se dedicar à caça. Não comia desde manhã e tinha uma fome atroz. E, para sua desgraça, o lôbo parecia decidido a comer a lebre quase assada. Se, ao menos, pudesse convencê-lo de que as lebres não fazem bem ao estômago dos animais...

Mas o lôbo não pensava assim e, num minuto, comeu a lebre. Em seguida, olhou Walt, como que pedindo mais. Com imensa amargura, o jóvem disse, em tom de desculpa:

— Nada mais tenho para oferecer-lhe, senhor lôbo...

— Ora, isso não é nada! — respondeu alguém, atrás dêle.

Ao ouvir estas palavras, o rapaz levantou-se e viu a formosa jóvem Mary Howard, que estava na porta.

— Quem deve perdoar-me é o senhor... Vim por causa de Roberto...

— Roberto?

— Sim, refiro-me ao lôbo. Realmente surpreendeu-me que êle não lhe tenha assustado. É verdade que êle é manso, meu pai criou-o desde

que nasceu. Mas o senhor não podia saber disso...

— Meu nome é Walt Severell, e a senhorita é Mary Howard, não é verdade? Conheci-a logo; vi-a durante um espetáculo que deu em homenagem aos soldados e, desde entao, nunca mais a esqueci.

— O senhor é muito gentil — respondeu ela. — Espero que Roberto não lhe tenha causado nenhum inconveniente.

— Absolutamente, simpatizei com êle à primeira vista...

— Assim parece, e não deixo de estranhar, porque Roberto é pouco sociável.

Com estas palavras, a moça deu a entender que o animal gostara dêle. Walt, ia continuar a conversa, quando dois homens entraram na cabana.

Um deles era um senhor maduro, magro, calvo, de olhos cinzentos, cujo tipo correspondia exatamente ao de pioneiro da primitiva colonização dos Estados Unidos. O outro era alto, simpático, moreno e jóvem.

— O senhor é novo nestas bandas, não é? — perguntou o velho.

— Sim, é verdade, e gosto muito de animais.

E começou a contar uma longa história sôbre como havia domado um gato selvagem.

— Ora, vamos! — disse Ken Barret, secretário do velho Howard. Apesar de vestir-se de maneira rural, via-se que era um homem citadino.

— Não seja indelicado, Ken! — falou Mary, aborrecida, vendo a descortesia do secretário de seu pai. — Não temos razão para duvidar da palavra do senhor Severell. E, em seu abono, posso dizer que, quando entrei, o vi sentado, muito sereno, junto a Roberto. E todos sabemos que êle é muito pouco sociável.

Walt sentiu-se inteiramente feliz, ao ser defendido pela jóvem.

Ken mudou de atitude para com o forasteiro e falou:

— Que tal, se viesse almoçar conosco na fazenda, senhor Severell?

Walt mostrou-se vacilante, mas tanto Mary como o pai insistiram e êle aceitou.

Segundo dissera Nick, a fazenda dos Howard era imponente, com muitos criados e muita criação de animais.

Terminada a refeição, palestraram e, quando Walt se retirou, Mary, como boa dona de casa, o acompanhou até um trecho do caminho. O rapaz olhava para os olhos escuros de Mary com verdadeiro encantamento.

(Continua na pág. 65)



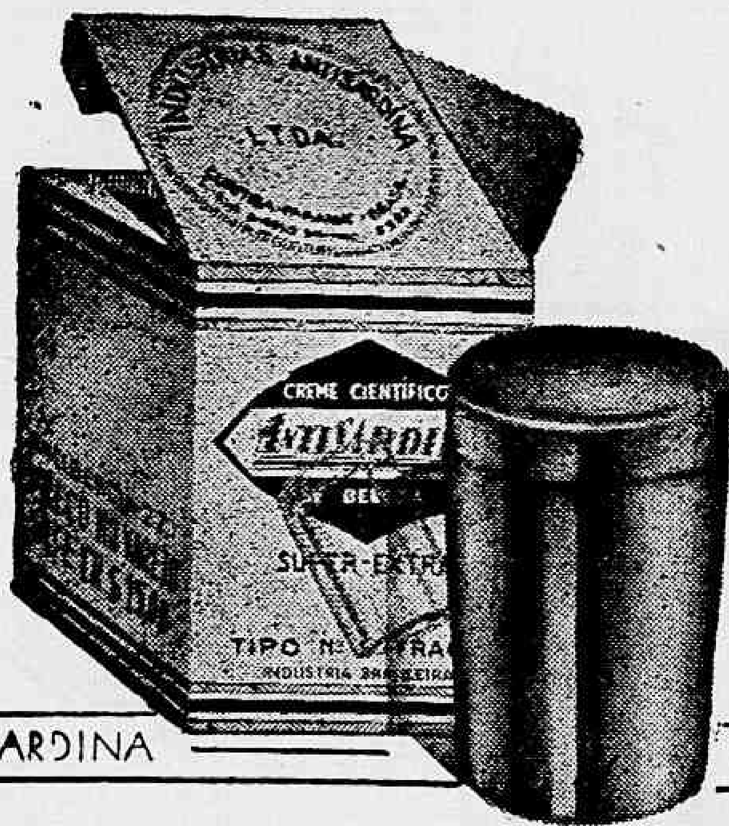
Recordar é viver



Sonha e realiza o desejo de prolongar a juventude...

ANTISARDINA

te fará reviver o passado... renovando a beleza de tua cútis...



Antisardina

te fará amar outra vez...

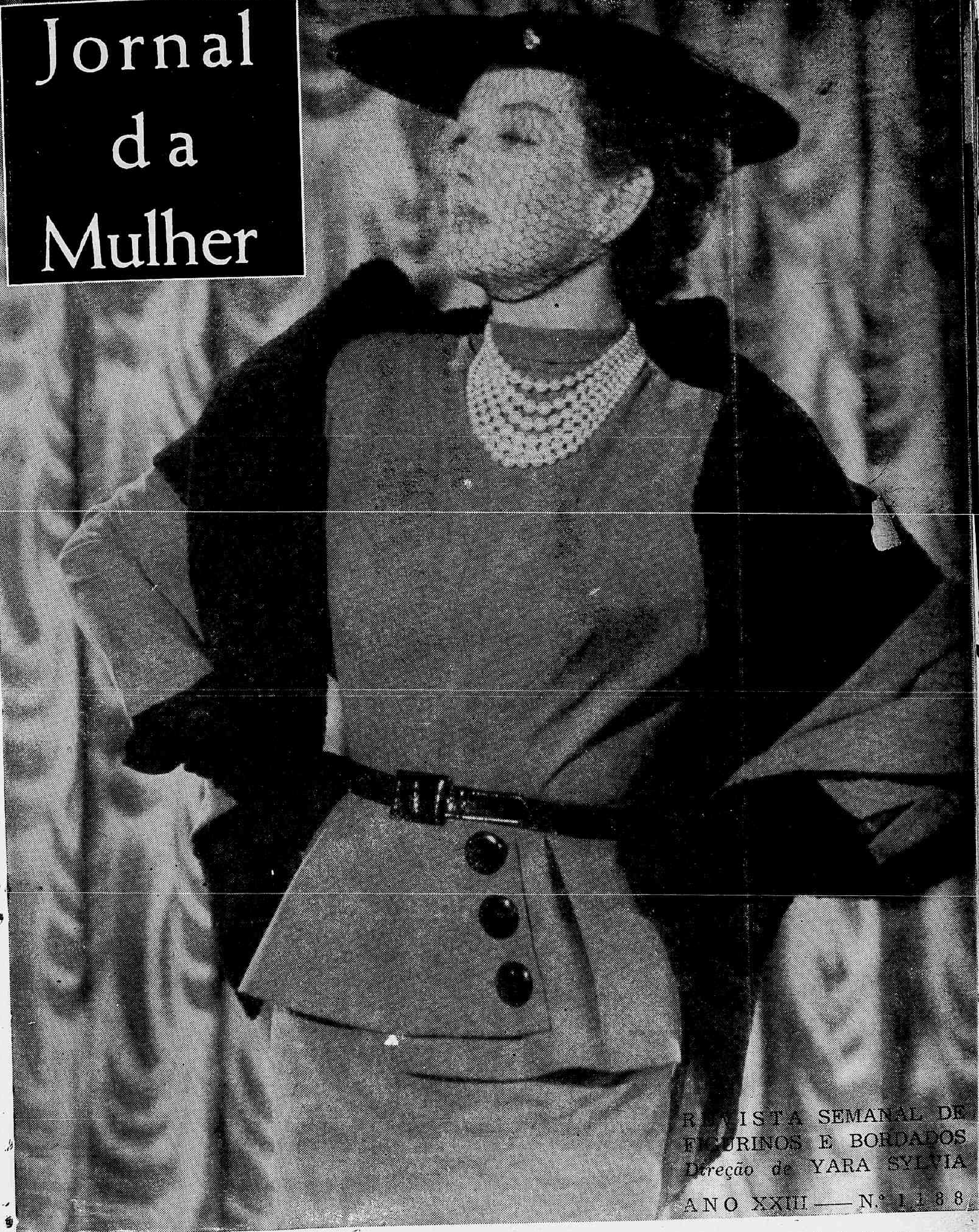
ANTISARDINA

te emprestará a essência inextinguível da beleza, o fluido de novos encantos que cuidavas perdidos na correnteza do tempo...

ANTISARDINA — LISOBARBA — CABELOSAN — AN



LISOBAR



ROSALIND RUSSELL aparece na película "The Newest Profession", uma produção da Frederick Brisson para a RKO, trajando êste elegante modêlo de lã cinza rôla, que Galanos desenhou expressamente para a linda artista cinematográfica universalmente consagrada, incrustado de um recorte em triângulo e guarnecido de três grandes botões disco na basque. Acompanha-o uma estola de pele negra de carneiro persa, em harmonia de côr com os botões e o cinto de couro envernizado. Largo chapéu de feltro, criação Rex, também negro.

Simples e Práticos



767) Vestido de lã cinza ornamentado de um reverso de otomã listrado na gola e no bôlso da saia. Fechamento em ponta. ● 768) Vestido de lã negra abotoado sôbre um lado. Duplo reverso. Saia estreita modelando os quadris. ● 769) Costume de lã sarapintada contornado de um viés no casaco abotoado na gola. Saia cortada em forma. 770) Costume de lã fôlha morta fechado no casaco por três botões que se repetem sôbre os lados da saia. Gola montante. ● 771) Costume de flanela listrada provido de bolsos na jaqueta. Carreira de pespontos. Saia inteiramente plissada. ● 772) Costume de lã negra guarnecido de bolsos envelope na jaqueta abotoada sôbre um lado. Echarpe de cetim rosa como adôrno. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

Adolescência

62) Ensemble para qualquer cerimônia ou chá elegante composto de um pequeno casaco de otomã branco aberto sôbre um peitilho de organdi e saia de veludo negro. • **63)** Vestido duas-peças de lã pied de poule abotoado nas costas do bolero. Reversos nos bolsos. Saia estilo princesa. **64)** Casaco de ratina azul da China fechado por quatro botões e provido de largos bolsos. Grandes punhos virados. Saia de lã escocesa inteiramente plissada. **65)** Vestido duas-peças de otomã negro ornamentado de um debrum de otomã branco.



Bôlso peitoral. Saia ampliando-se na barra. **66)** Ensemble de lã xadrez assimètricamente guarnecido de bolsos. Botões nos ombros. Punho virado nas mangas 3/4. Saia estreita. **67)** Vestido de reps branco guarnecido de viéses azul marinho na gola e nos punhos virados. Iniciais bordadas. Grupos de botões. Plissé sôbre os lados da saia. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



RUSSEKS — Vestido de lã pied de poule ornamentado de gola e punhos abotoados de linho branco. Carreira de botões disco cortando a frente. Saia franzida no alto.

Costume de pura lã ornamentado **de gola** e punhos de veludo negro. Grossos **pespontos** na jaqueta fechada por meio de botões. **Saia** pipa modelando os quadris.

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS

As últimas criações da moda de Paris, Roma, Londres, New York e Holywood aparecerão em páginas tecnicoloridas no Luxuoso Número Especial de Modas do JORNAL DAS MOÇAS que sairá na próxima terça-feira. Preço em todo o Brasil Cr$ 10,00



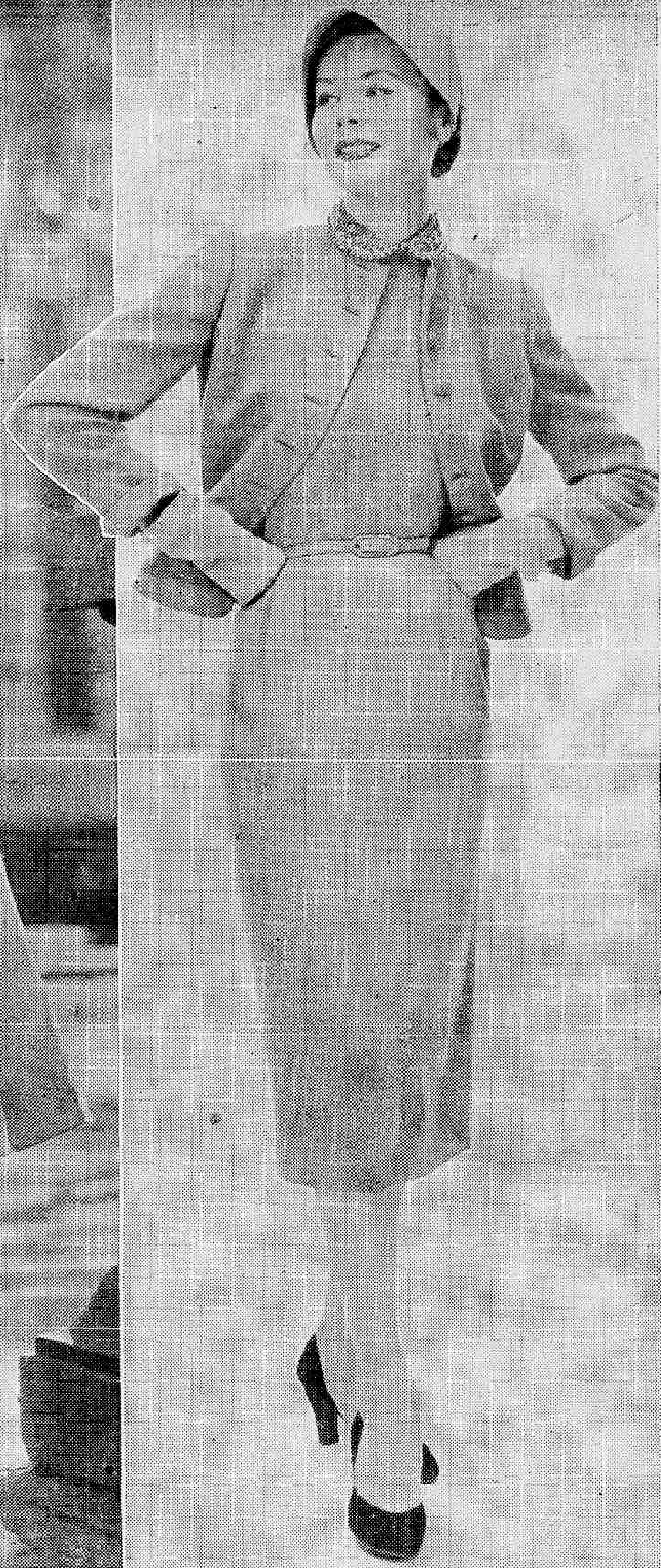
RUSSEKS — Vestido de lã cinza inédito **pela gola** e fechado beira a beira. Punho virado **nas** mangas 3/4. Efeitos franzidos. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

FORSTMANN'S — Costume de tweed bouclé verde para a jaqueta e crepe bége para o vestido ornamentado de um laço no pescoço. Blusa abotoada na frente. Gola e punhos na jaqueta do mesmo tecido do vestido.

Foto United Overseas Press especial para JORNAL DAS MOÇAS

O Segrêdo das Linhas das Mãos, Sensacional Ginástica para dar Esbeltez, Figurinos com Moldes, etc., serão publicados no Grande Número Especial de Modas de Inverno de JORNAL DAS MOÇAS





RHEA MANUF — Costume de flanela de tom pastel guarnecido de gros-grain na gola mandarim, na frente abotoada e nos punhos virados. Mangas dólmã. Foto Carlct especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS

ELFREDA - FOX — Costume de lã pastel ricamente bordado de minúsculas contas na gola da jaqueta guarnecida de casas e botões. Saia pipa. Foto United Overseas Press especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Maravilhosos bordados, moderno alfabeto em ponto de cruz e inúmeras novidades serão publicadas nas páginas coloridas do Formidável Número Especial de Modas de Inverno do JORNAL DAS MOÇAS



NOVIDADES ATUAIS — Um dos maiores atrativos da elegância atual é o inédito broche ouro que a moda feminina lançou a fim de fixar sôbre o ombro a alça de uma bôlsa usada a tiracolo. O broche, além de elegante, é cômodo.

Vestido duas-peças de crepe negro cujo bolero de largos reversos se abre sôbre uma blusa estampada abotoada na frente. Bôlso fendido sôbre os lados da saia estreita. (Lane Bryant).

Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS

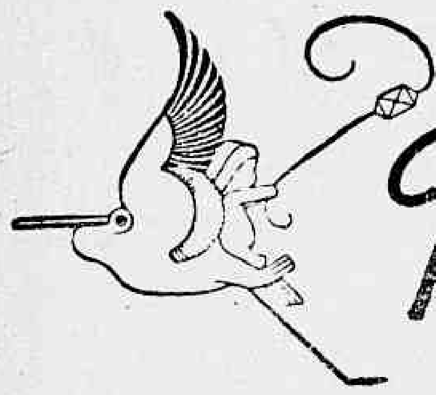
AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE MODAS DE INVERNO.

JARDIM DA INFANCIA

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Da esquerda para a direita, no centro, da página: Mantô de lã fechado por um só botão sob a gola virada. Reversos nos bolsos. (Teedy Bear). • Pijama de flanela guarnecido de três bolsos e acompanhado de um capuz. • Vestido de musselina de lã bordado na pala dos ombros e trabalhado de franzidos. • Vestido de musselina de lã ornamentado de motivos bordados. Pequenas mangas balão. • Casaco de veludo de lã sôbre uma saia escocesa inteiramente plissada. • Vestido de lã escocesa ornamentado de uma gola branca. Guarnição de tricô. No alto e em baixo, dois casacos de tricô, criações Neuman.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO OUVIDOR 141 - TEL 42-7300

SEIOS PERFEITOS

APARELHO "STAR"
CREME "SEIN APPEAL"
Segredo de Hollywood
os mais modernos e eficazes meios para embelezar o busto
MAXIMA DISCREÇÃO
peça Folheto GRATIS





DAVID CRYSTAL — Costume de fina lã incrustado de um recorte na jaqueta abotoada sob a gola Peter Pã. Bolsos fendidos. Saia ampliando-se na barra. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

HANDMACHER — Ensemble composto de um casaco de veludo negro e costume de fina lã pied de poule guarnecido de botões e contornado de estreito viés na gola e no reverso dos bolsos. Saia tubular. Chapéu John. Casaco Esther Dorothy. Foto United Overseas Press especial para JORNAL DAS MOÇAS.

A mais notável série de panos de pratos, em página colorida, será um dos grandes sucessos do Número Especial de JORNAL DAS MOÇAS. Adquiram-no na próxima terça - feira, antes que se esgote a edição.



LADY BARRINGTON — Casaco de pura lã quadriculada, feitio amplo, gola virada em ponta, mangas lanterna, que a página mostra em três posições diferentes. Fechamento por um só botão.



SMART MAID — Costume de raion listrado e liso cuja jaqueta, fechada por três botões, é guarnecida de gola, punhos e bolsos do mesmo tecido da saia tubular. Cinto estreitando o talhe.



EUGENIA LEVY E PAULO MAURICIO



JACY CAMPOS

O MERCADOR D

UM DOS GRANDES SUC OS DO

"O Mercador de Veneza" — eis o resumo da famosa peça de Shakeaspeare apresentada pela T. V. Tupi: Bassanio (Paulo Porto) tenta um empréstimo com o judeu Shylock (Jacy Campos), apresentando como fiador o seu amigo Antonio (Paulo Mauricio).

JACY CAMPOS E PAULO PORTO



JACY CAMPOS E THEREZINHA AMAYO





PAULO MAURICIO E JESUS RUAS



PAULO PORTO

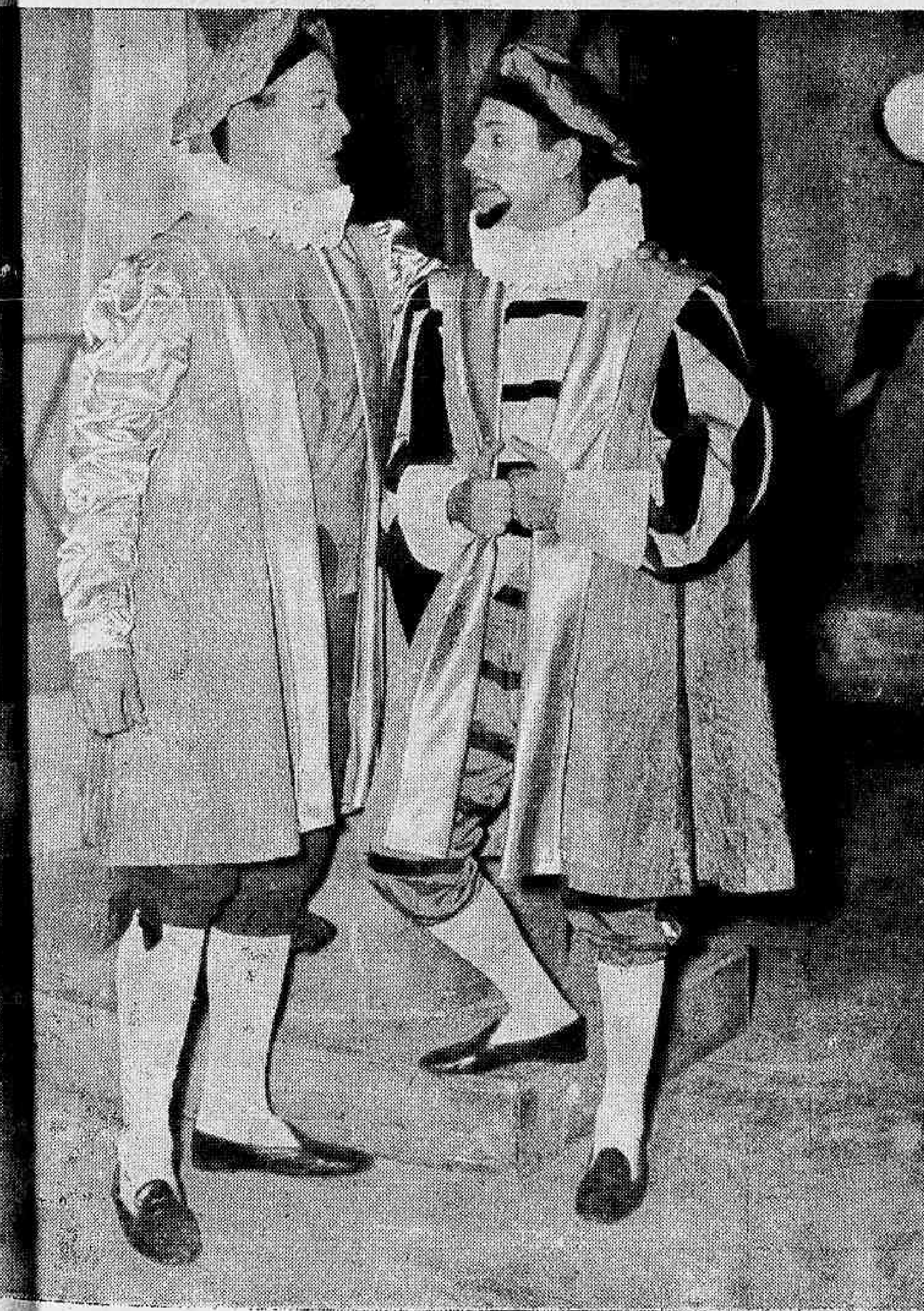
R DE VENEZA

UC... DO TEATRO DA T. V.

Seus amigos Graciano (Alberto Perez) e Salarino (Jesus Ruas) advertem-no da esperteza de Shylock. Enquanto isso, em Pádua, Portia (Therezinha Amayo) e Nerissa (Eugenia Levy) aguardam a chegada de Bassanio, que

(*Conclui na pág. 73*)

PAULO MAURICIO E PAULO PORTO



THEREZINHA AMAYO E EUGENIA LEVY





Emilinha Borba, a "Rainha do Rádio", está esperançosa. Será que vai ganhar o primeiro prêmio?
Entretanto, Marlene, elegantíssima, tem as suas dúvidas





Angela Maria preferiu estar cantando e o compos[itor] Othon Ramos inspira-se para uma música



Mafra Filho, Olga Nobre, Marilena Alves e Waldem[ar] Galvão preferiram controlar as bolinhas da sorte



Ari Vizeu, Carlos Brasil e Isis de Oliveira també[m] controlaram a roda da fortuna



★ ★ ★ ★

O Bingo das Estrêlas

☆

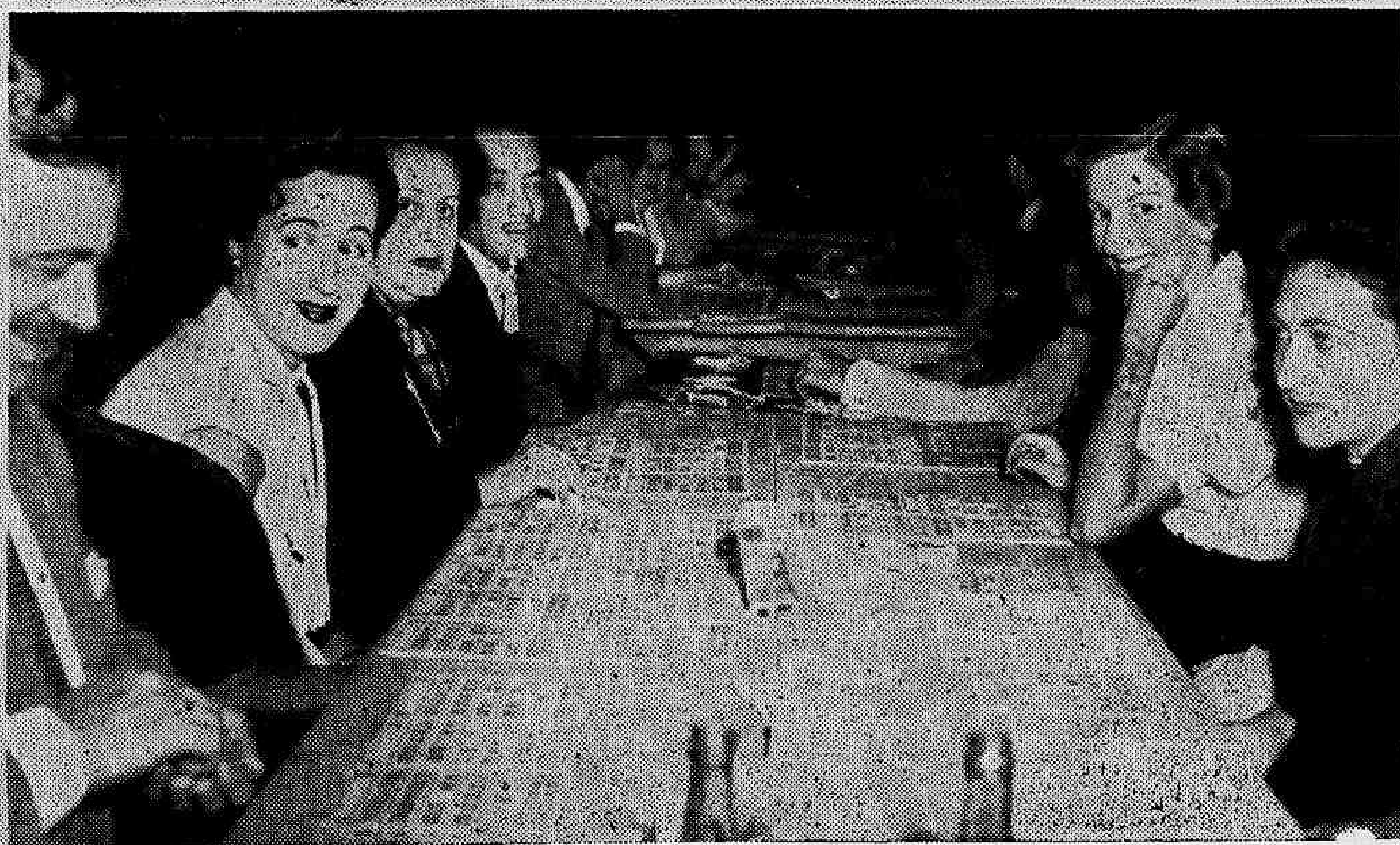
O "bingo" é uma das distrações mais comuns atualmente na Cidade Maravilhosa.

Quase todos os clubes têm reuniões semanais, de cunho inteiramente social, nas quais as famílias se reunem à volta das mesas de "bingo".

Se não nos enganamos, essa modalidade de distração foi iniciada pelo América Futebol Clube e pelo Clube Naval, que reuniam os seus associados em "bingos dançantes", distribuindo, nessas oportunidades delicados mimos às senhoras e senhoritas presentes.

Mais tarde, o "bingo" tomou vulto e até apartamentos já foram sorteados nessas reuniões.

Um dos mais famosos foi, sem dúvida, o "Bingo das Estrêlas", nos salões do Tijuca Tênis, ao qual compareceram quase todos os "astros" do microfone, alguns dos quais foram focalizados pela objetiva de JORNAL DAS MOÇAS.



De cima para baixo: 1.º — Jorge Curi e senhora, Emilinha e amigos. 2.º — Alvaro Aguiar e senhora, e Ligia Sarmento e filha. 3.º — Barcelos, senhora e sogra, Jimmi Lestes e Carmelia Alves e fãs



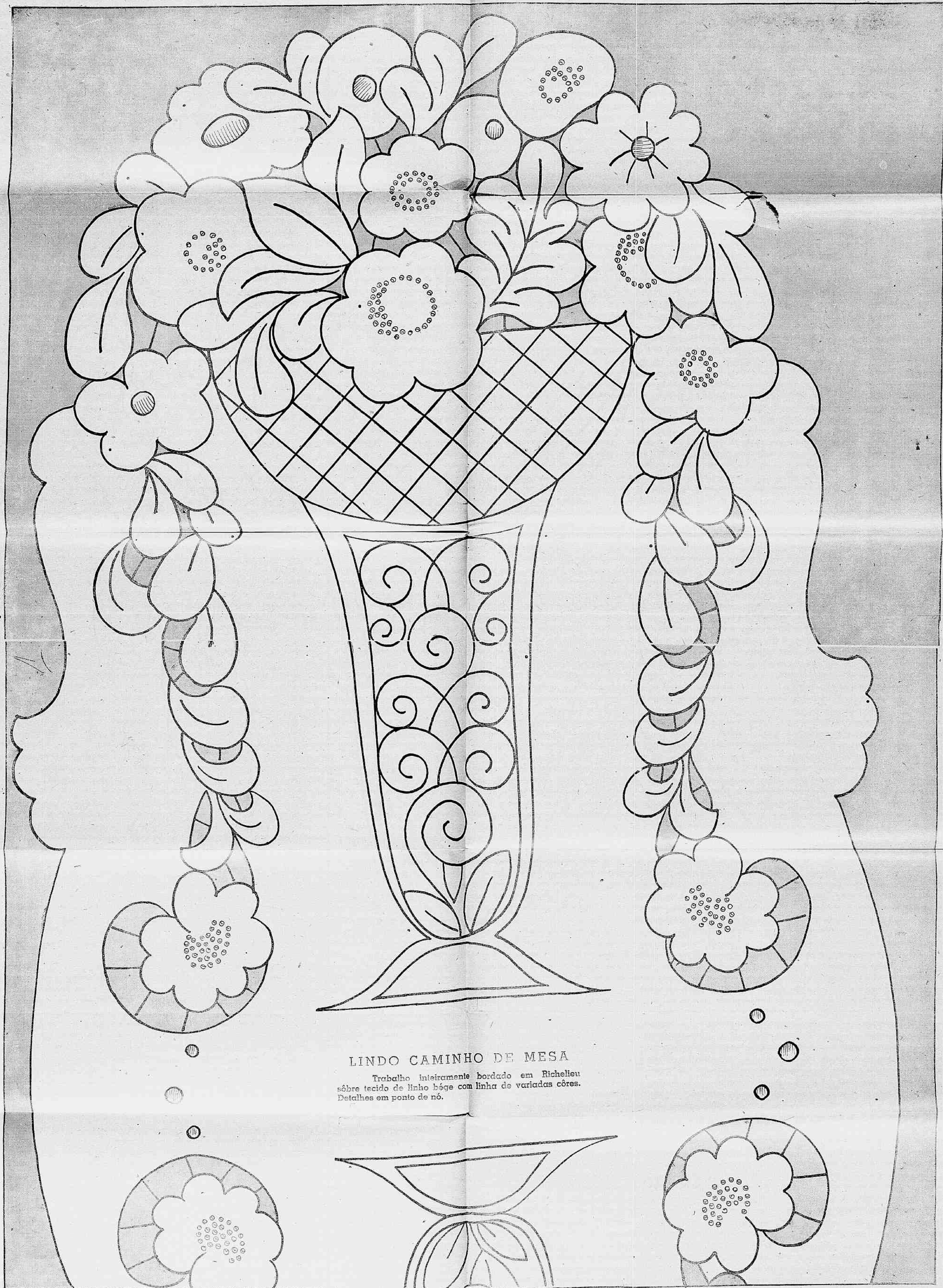


QUADRICULADO E LISO — Vestido de lã quadriculada ornamentado de gola, punhos e reversos de veludo negro e duplamente abotoado na frente. Mangas 3/4. Saia direita. Foto Trans World especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Vestido de lã lisa adornado de uma gola de feltro e guarnecido de botões de veludo. Corpo quimono. Bôlso de viés na saia em forma cuja largura se agrupa na frente. (Viallard). Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

No próximo número: OS LEQUES

(1ª parte da Sensacional Toalha de Jantar)

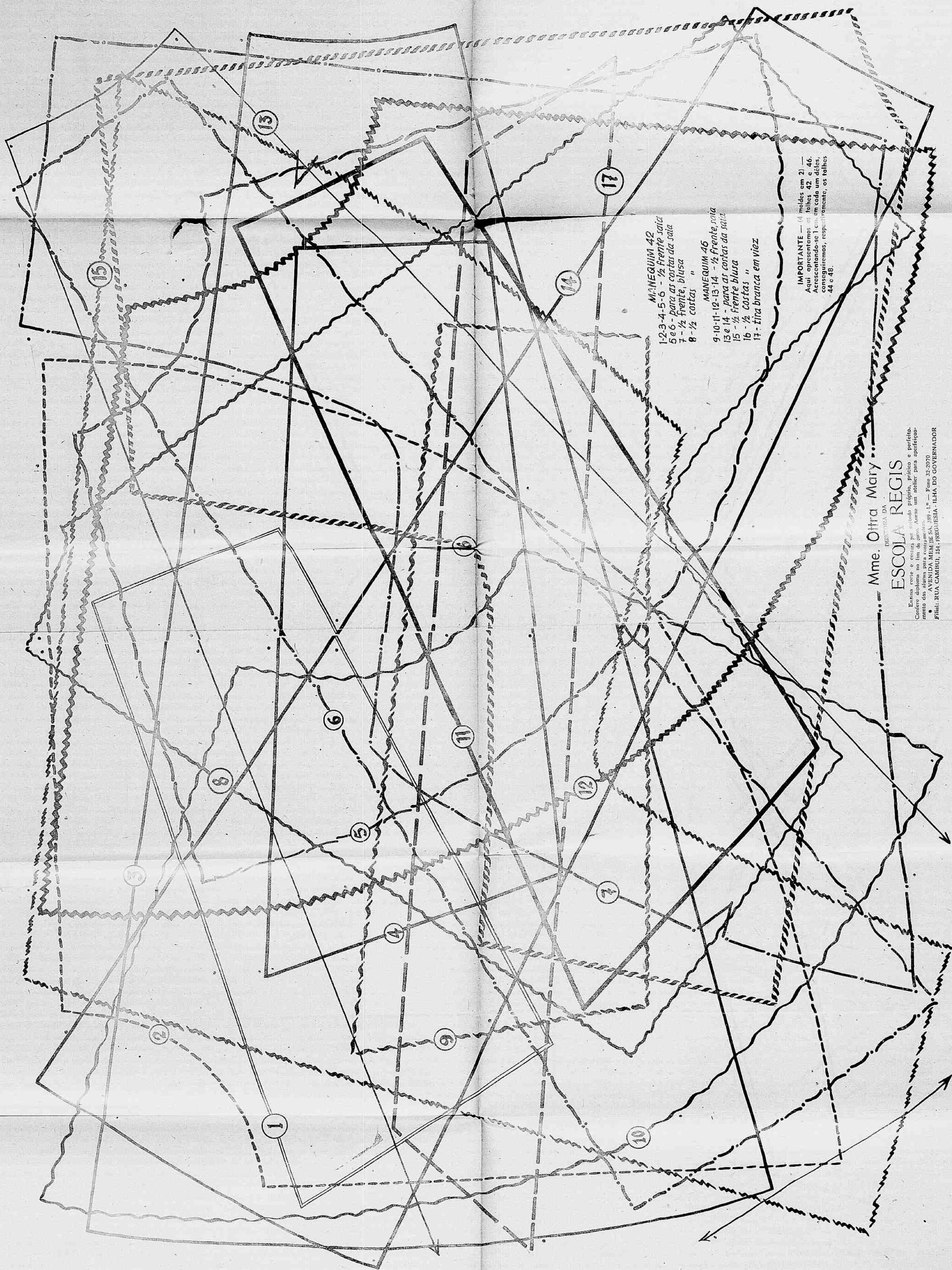


LINDO CAMINHO DE MESA

Trabalho inteiramente bordado em Richelieu sôbre tecido de linho bége com linha de variadas côres. Detalhes em ponto de nó.

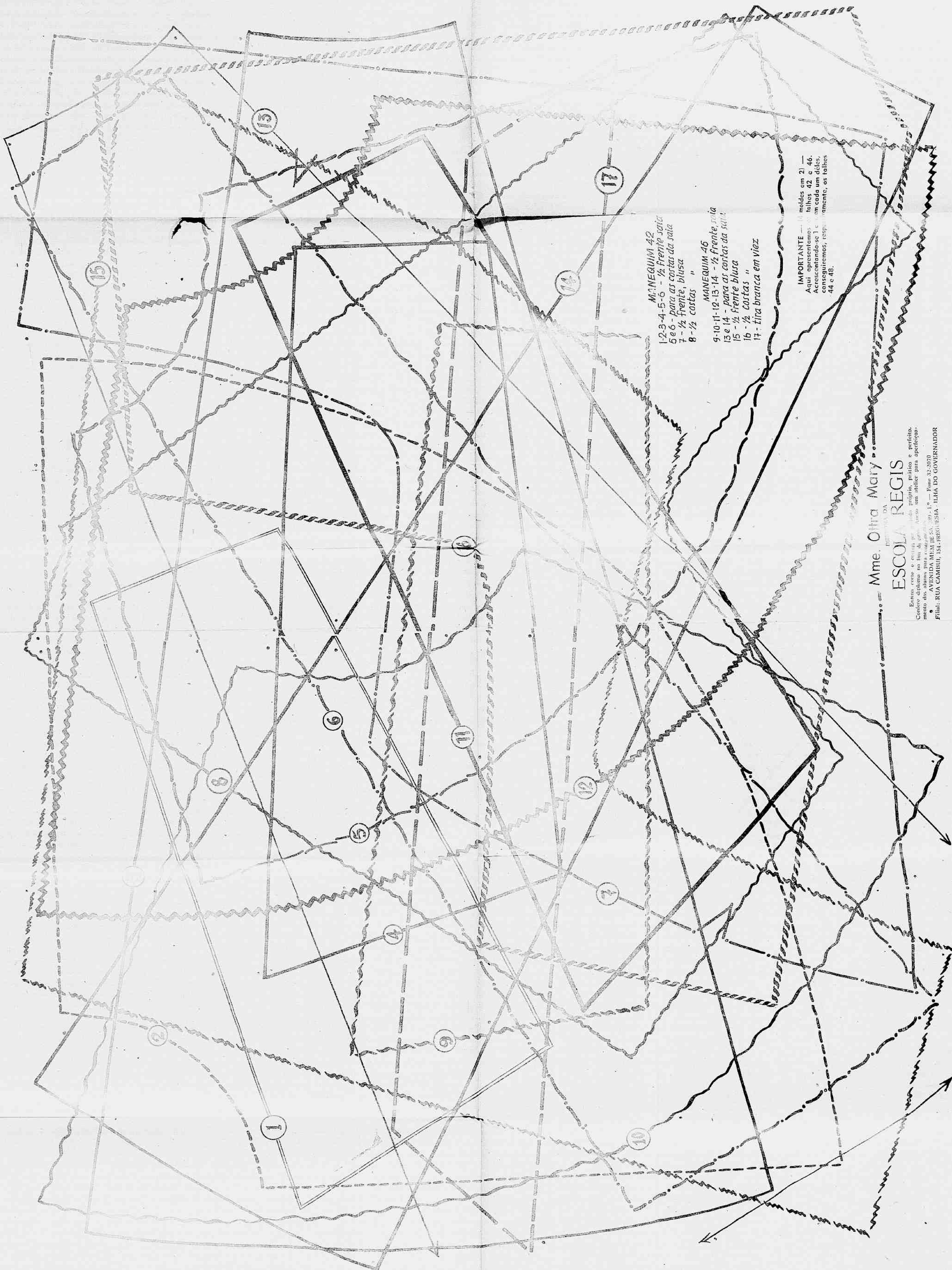
FORMIDAVEL! SENSACIONAL! MARAVILHOSO! - SAIRA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 26, O GRANDE NÚMERO ESPECIAL DE "JORNAL DAS MOÇAS". CENTENAS DE MODELOS COLORIDOS, INÚMERAS NOVIDADES. PREÇO EM TODO O BRASIL: Cr$ 10,00

A ONDULAÇÃO NA IMAGEM DO FOTOGRAMA É DECORRENTE DA ENCADERNAÇÃO



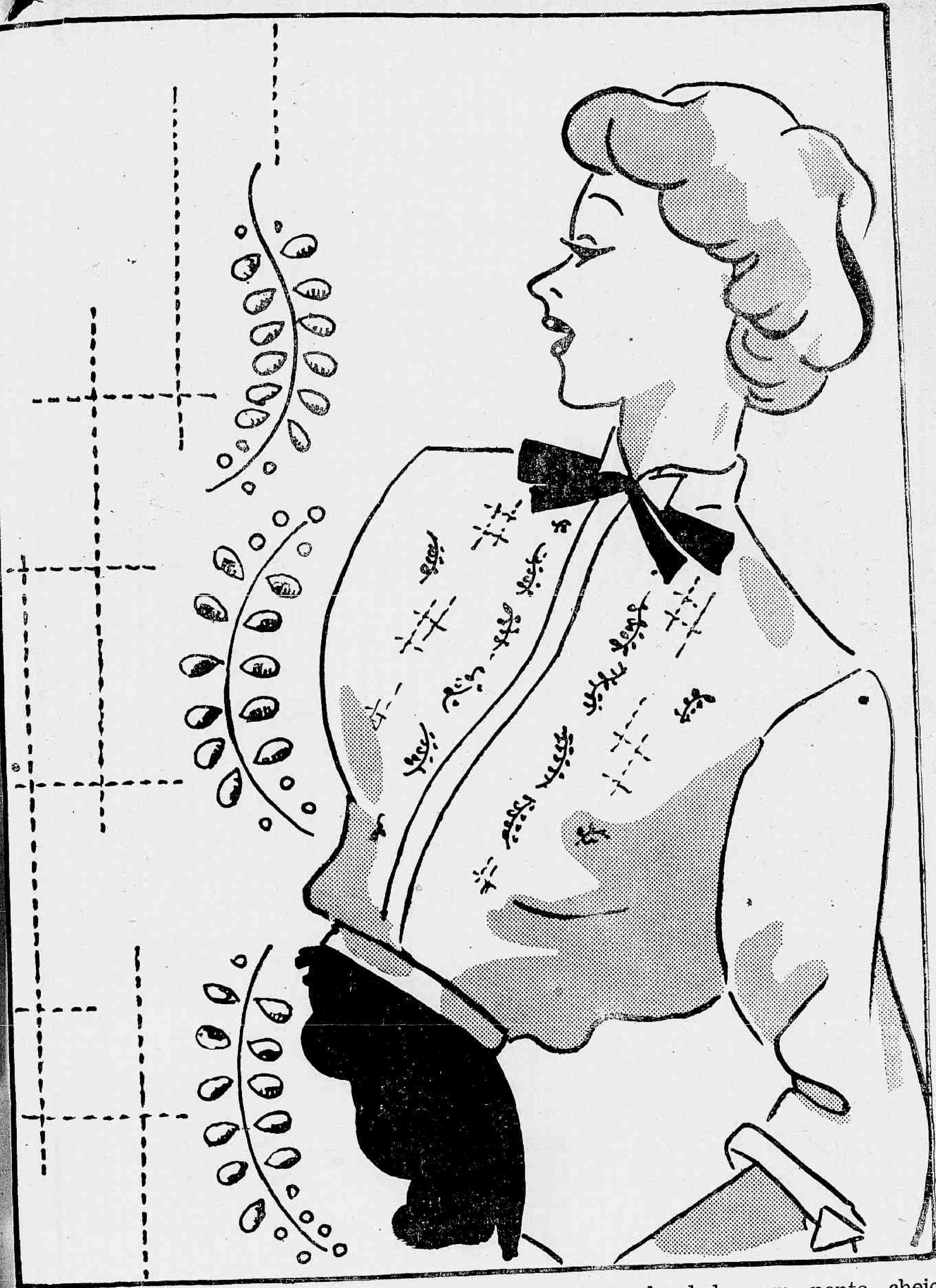
Vê-se na capa de nossa revista de hoje uma bela criação de Maggy Rouff: um vestido de alpaca negra ornamentado de um viés de organza branco no longo decote em forma de V, cujo busto é prolongado por estreito cinto de couro negro envernizado, enquanto a saia é estudadamente guarnecida de panos plissados — três na frente partindo do talhe, um nas costas e, sôbre os lados, apenas na barra (foto Neopress especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS). Foi Mme. Ottra Mary quem cortou o molde correspondente, e ei-lo aqui estampado, em quatro talhes diferentes, neste SUPLEMENTO, a fim de que as nossas leitoras, se lhes aprouver, reproduzam com suas próprias mãos, para si mesmas, o lindo modêlo de Maggy Rouff que aparece na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.

É NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 26, QUE SAIRÁ O MARAVILHOSO NÚMERO ESPECIAL DE MODAS DO "JORNAL DAS MOÇAS". PREÇO EM TODO O BRASIL: Cr$ 10,00



Vê-se na capa de nossa revista de hoje uma bela criação de Maggy Rouff: um vestido de alpaca negra ornamentado de um viés de organza branco no longo decote em forma de V, cujo busto é prolongado por estreito cinto de couro negro envernizado, enquanto a saia é estudadamente guarnecida de panos plissados — três na frente partindo do talhe, um nas costas e, sôbre os lados, apenas na barra (foto Neopress especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS). Foi Mme. Otira Mary quem cortou o molde correspondente, e ei-lo aqui estampado, em quatro talhes diferentes, neste SUPLEMENTO, a fim de que as nossas leitoras, se lhes aprouver, reproduzam com suas próprias mãos, por si mesmas, o lindo modêlo de Maggy Rouff que aparece na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.

É NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 26, QUE SAIRÁ O MARAVILHOSO NÚMERO ESPECIAL DE MODAS DO "JORNAL DAS MOÇAS". PREÇO EM TODO O BRASIL: Cr$ 10,00



BLUSA DE CAMBRAIA — Motivos inteiramente bordados em ponto cheio. Bainhas de ponto turco.

Só se sabe dar o valor ao calor quando lá fora sopra o vento gelado ou cai a chuva.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

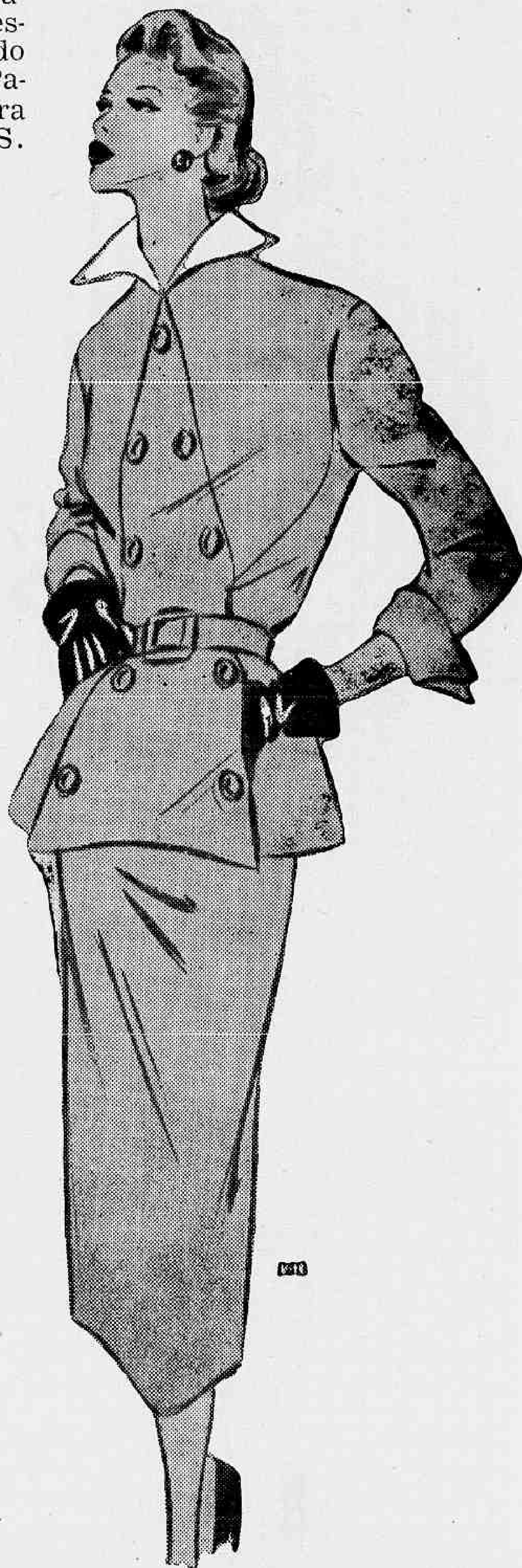
SIMPLICIDADE

136) Ensemble composto de um palitó de ratina amarelo claro e saia de veludo negro. Dupla carreira de botões. **137)** Costume de lã azul marinho guarnecido de flanela listrada azul marinho e branco. Bolsos com reversos. **138)** Costume de jérsei palha abotoado na frente. Largo viés incrustado ressaltando o recorte bolero. Bolsos fendidos. **139)** Vestido de lã negra ornamentado de gola e punhos de linho branco. Trabalho de recortes. Botões sôbre um lado. **140)** Costume de lã rubi ornamentado de uma gola de faie branca. Pano incrustado subindo em ponta até o pescoço. Botões formando triângulo. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.









Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



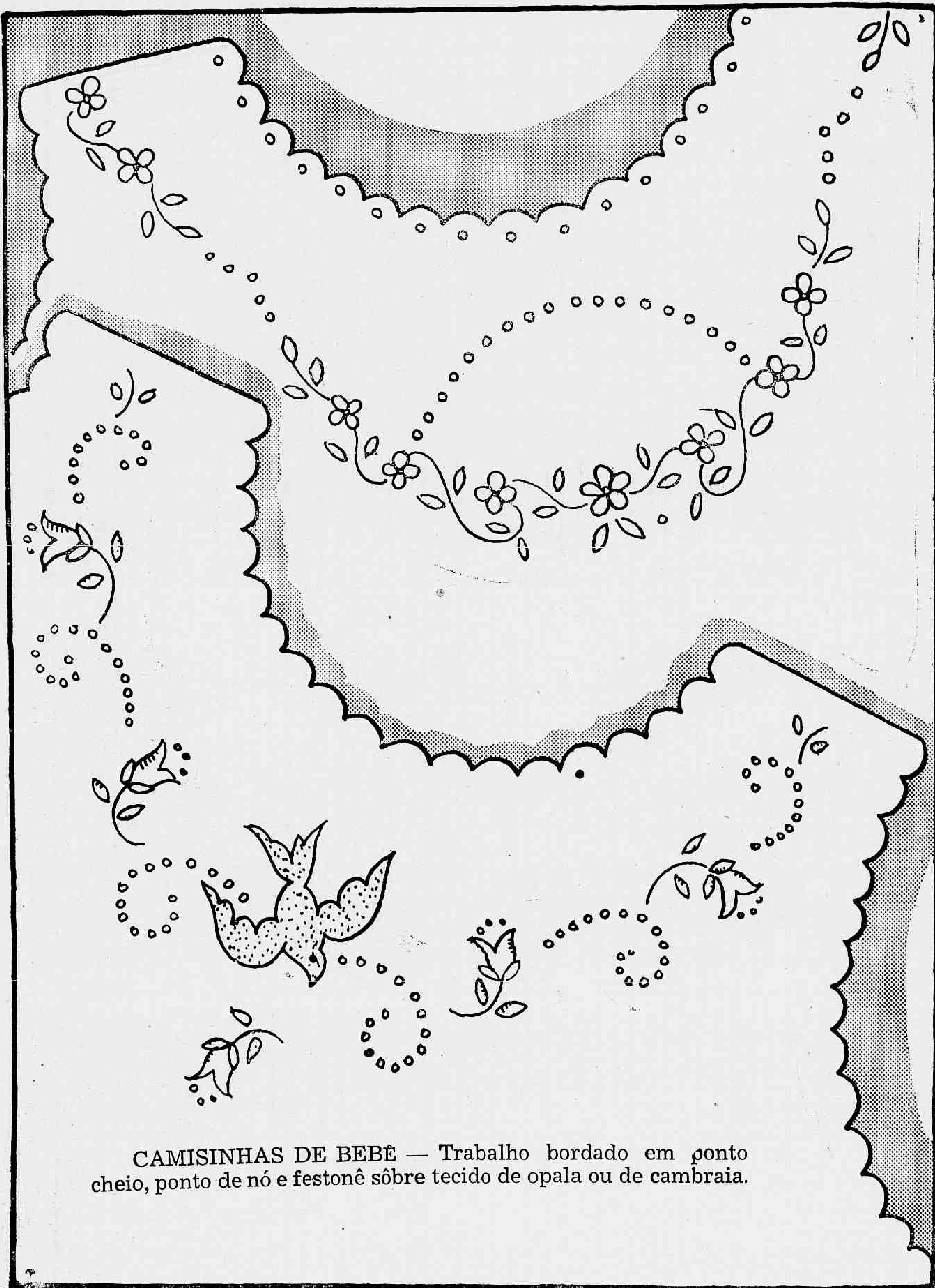
rinho ornamentado de gola e punhos de linho branco. Trabalho de recorte desenhando um bolero. **936)** Amplo mantô de lã de camelo ornamentado de gola e punhos de castor. Pala arredondada. Fechamento por botões. **937)** Vestido de jérsei negro ornamentado de uma grande gravata de foulard listrado e guarnecido de tiras abotoadas. Gola e punhos virados.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Trajes para o dia

932) Vestido de lã finamente quadriculada fechado por três botões no corpo cruzado. Bolsos contornados de um viés. **933)** Vestido de popelina amêndoa, gênero duas-peças, guarnecido de botões. Movimento de basque apenas sôbre a frente. "Macho na frente e nas costas da saia. **934)** Vestido de jérsei cereja contornado de um viés nas cavas, nos punhos e no bôlso aplicado de viés. Carreira de botões. **935)** Vestido de popelina azul ma-

OS LEQUES. Êste é o título da Encantadora Toalha de Jantar, da qual publicamos a miniatura no número 1976, do dia 30 de abril passado, Esta Toalha será iniciada no próximo Número Especial.



CAMISINHAS DE BEBÊ — Trabalho bordado em ponto cheio, ponto de nó e festonê sôbre tecido de opala ou de cambraia.

GENTE CHIC EVITA O SUOR COM



MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO



BIGODE

de SENHORAS e VERRUGAS

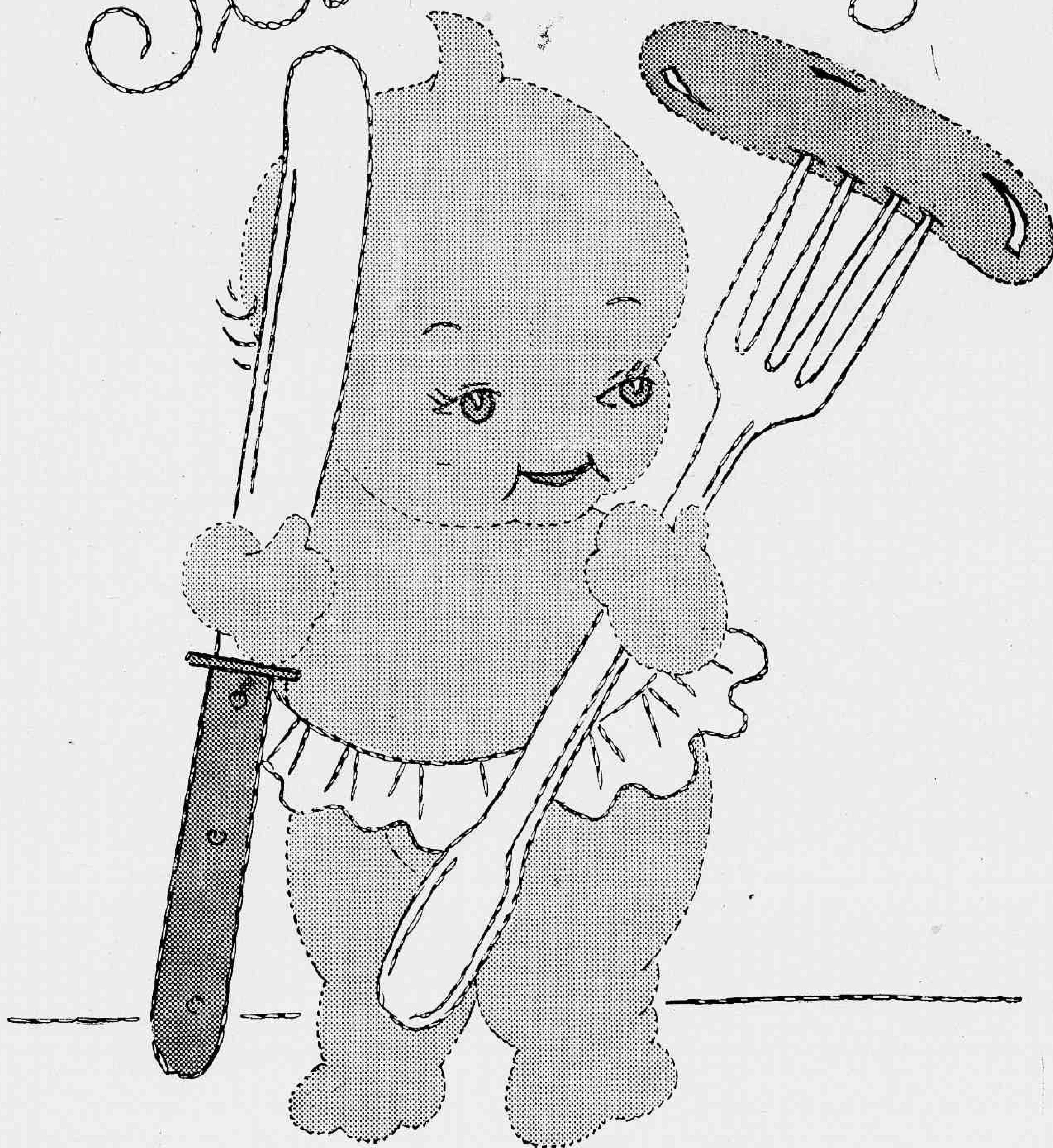
ELIMINAÇÃO GARANTIDA SEM CICATRIZES

GUILHERME KLOTZ

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 4289 - S. PAULO

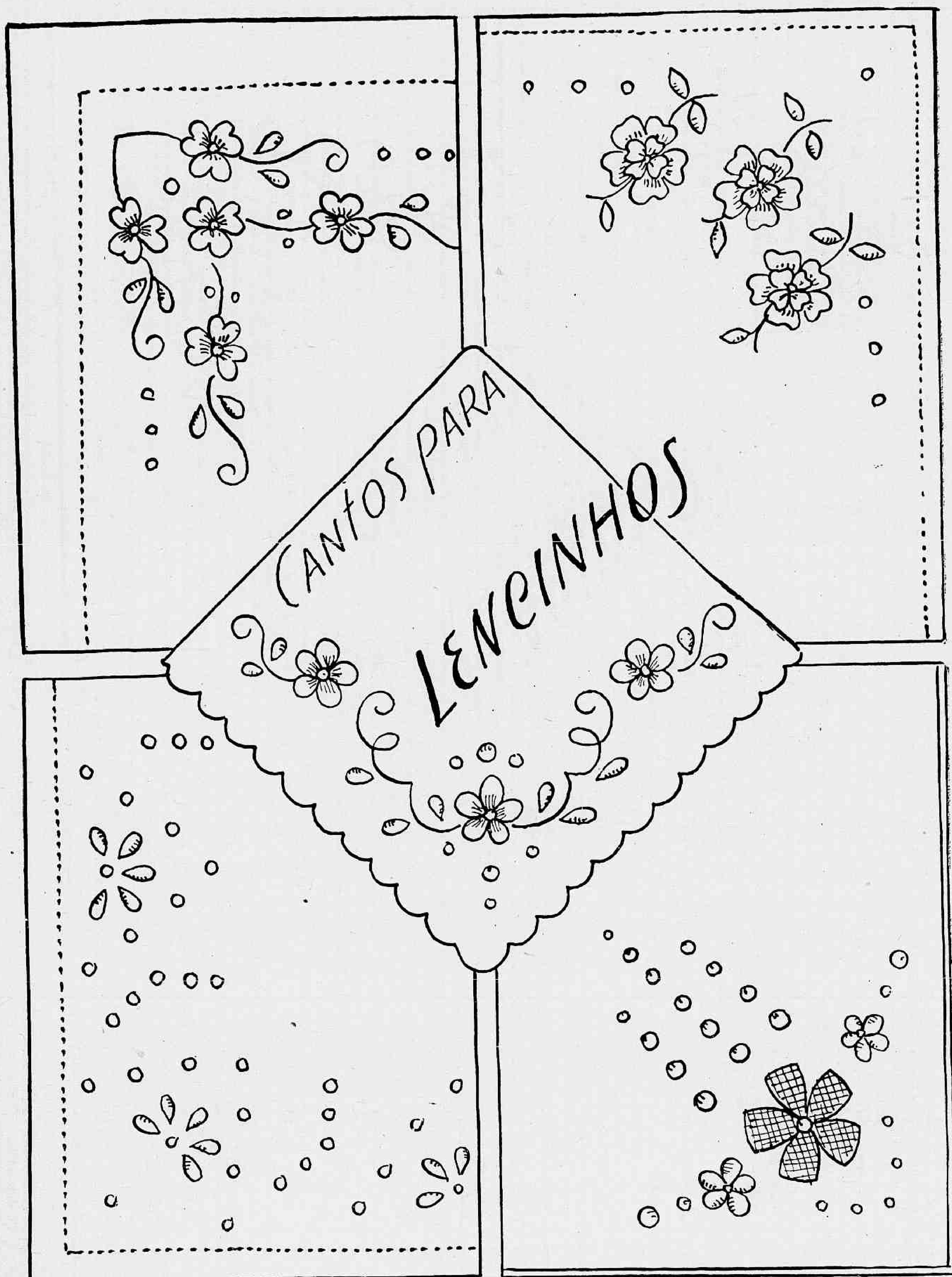
PEÇA PROSPECTOS

FUNDADO 1926



UM JÔGO DIFERENTE DE PANOS DE PRATOS — Aplicação de motivos recortados e trabalho bordado em ponto de haste sôbre cozinha e de mesa. Pròximamente, daremos no serve para pano de fogão quanto para pano de jôgo. o último pano desta série fixando objetos de Suplemento um sugestivo desenho que tanto parede de cozinha e que completará o presente

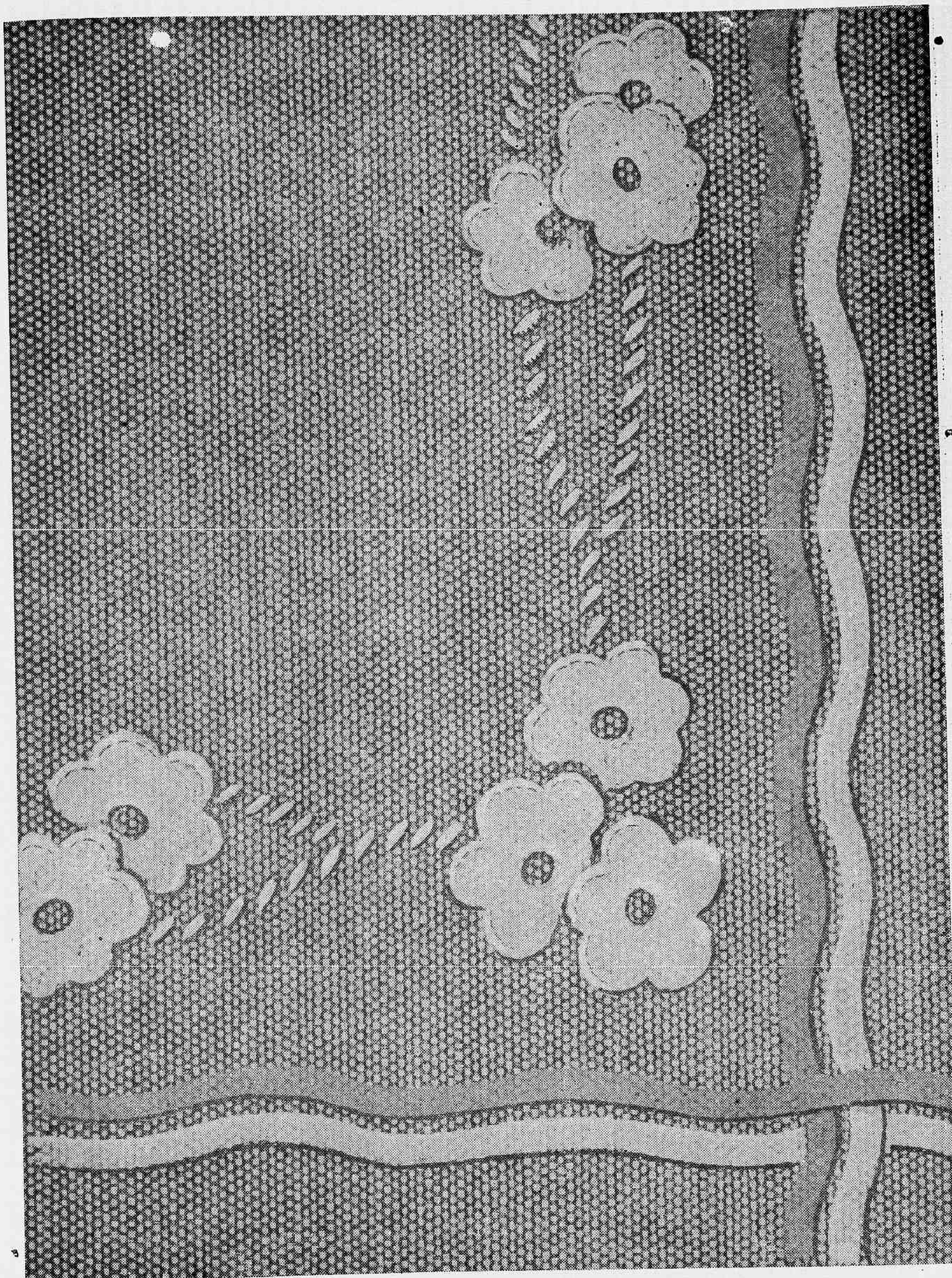
"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



DIFERENTES MOTIVOS PARA SEREM BORDADOS SÔBRE CANTO DE LENCINHOS EM PONTO CHEIO, "POIS", E PONTO DE CRIVO.

ULTIMAS MODAS DO RIO DE JANEIRO

ARTIGOS DE LINGERIE E OPALA DIRETAMENTE DA FÁBRICA A PREÇOS SEM IGUAL. REMESSA PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL. PEDIDOS DE CATALOGOS PARA RENATO DA COSTA LIMA — RUA JUAN PABLO DUARTE, 48 — SALA 704 LAPA — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 32-9648



TOALHA DE CHÁ — Aplicação de motivos recortados de tons variados. O motivo, aliás, também serve para outros fins, produzindo magnífico efeito, por exemplo, sôbre um pequeno pano para adôrno de móveis.

Não deixem de adquirir logo às primeiras horas o Maravilhoso e Sensacional Número Especial de Modas do JORNAL DAS MOÇAS que sairá na próxima têrça-feira, dia 26. Preço 10 cruzeiros em todo o Brasil.



COMBINAÇÃO PARA MENINA — Motivos bordados em ponto cheio e cordonê sôbre fundo de cambraia. Trabalho de festão.

ACORDEÕES E PIANOS
BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS
ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja

O orgulho cobre de ridículo aquêle que se deixa dominar pelo mesmo.

* * *

Embora tendo peito de Tarzan a ida ao médico não é uma recomendação vã.

* * *

Ao amigo que não é visto, com um ôlho fechado e outro aberto..

A VIDA NO LAR

(Conclusão)

★ Também aos quatro anos as crianças gostam de brincar de roda com outras crianças, de passeiar de cavalinhos e outras brincadeiras embelezadas pela sua viva imaginação.

★ Aos cinco anos, tôda criança normal é arteira, trepa em árvores sòzinha, vira cambalhotas e atira bolas de borracha. Procura fazer tudo quanto os outros fazem: é a época da imitação, e por isso é preciso ter muito cuidado, a fim de que a criança não adquira maus hábitos.

★ Geralmente, aos cinco anos, a criança gosta. também, de pintar, de brincar com martelos, etc.

Já quer aprender a ler e a escrever. Veste-se e despe-se sòzinha e inventa brinquedos novos. É esta a época mais inressante da primeira fase infantil e, portanto, tôda mãezinha deve se orgulhar de que seu filho seja uma criança sadia e normal, sem as características das crianças geniais.

BRASSO

é braço para limpar metais!



ÊLE VAI GOSTAR



Sim... êle vai gostar da tonalidade ardente que lhe dará o Pó de Arroz ECLAT... da maciez de sua pele... Porque o Pó de Arroz ECLAT forma em sua cútis um véu transparente... sedoso... muito sutil, que embeleza e oculta as imperfeições da pele. ECLAT, de perfume insinuante e evocador, é tão fino, que flutúa no ar... Use esta noite Pó de Arroz ECLAT... Êle vai gostar...



Pó de Arroz ECLAT

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO
DESENHO MECANICO e
DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA
Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



BELÉM, 21 DE JULHO DE 1950

Hoje costuro para todos de casa: aprendi a fazer as roupas do meu espôso, como camisa, pijama, etc.; agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde esta o defeito. Tudo isso consegui com o ensino dêsse Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELÉM
Est. do Pará



JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.

E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



10 DE MAIO DE 1951.

Até agora pude apresentar às autoridades Eclesiásticas e com satisfação ver aprovados: 1) O projeto para um grandioso prédio de dois andares, para as Associações Paroquiais em Jaguariaiva. 2) O projeto para um Salão Nobre e uma Igreja, medindo os dois 13x30 m, a serem realizados no grande "Colégio Santa Maria" em Eng. Gutierez (Paraná). 3) O grande Colégio e Hospital para as Irmãs Franciscanas de Campinas, a ser levantado também em Eng. Guttierez; além disso outros pequenos trabalhos.

Frei Luis M. de Bassano Capuchinho
JAGUARIAIVA - Est. do Paraná



25 DE ABRIL DE 1951.

Estou muito contento com os estudos, pois já consegui emprêgo num escritório de uma casa comercial.

Sara de Sousa Roque
CORONEL FABRICIANO
Est. de Minas Gerais



24 DE FEVEREIRO DE 1951

Sinto-me satisfeita porque já recuperei o dinheiro que gastei e já estou depositando dinheiro no Banco Financial da Producão

Benedita G. Marinho
IPUIUNA - Est. de Minas



5 DE JUNHO DE 1950

A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



28 DE MAIO DE 1950

Graças a êste Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

Erni Drcher
SANTA MARIA
Est. do R. G. do Sul



8 DE DEZEMBRO DE 1950.

Venho dar-lhe os meus mais profundos agradecimentos, pois estou trabalhando como Auxiliar de Escritório na firma Irmãos Chrisóstomo, ganhando bem e com um futuro promissor.

Idelcides Pereira Silva
PENAPOLIS - Est. de S. Paulo

Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. M. ARTINHO, Jundiai - Est. de S. Paulo. →



Harmonia .... Romance.....



6 DE JANEIRO DE 1951.

Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprêgo com boas condições.

Ulidor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



21 DE AGÔSTO DE 1950

Vejo-me na obrigação de apresentar os meus agradecimentos pelo ensino prático e eficiente, pelo estimulo e incentivo que sempre recebi, que me deram a oportunidade de hoje estar bem colocada em um Escritório de Contabilidade.

Maria José de Jesus
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Est. de São Paulo



ARARAS, 31 DE MAIO DE 1950.

O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

Luzia Brazioli
ARARAS Est. de S. Paulo

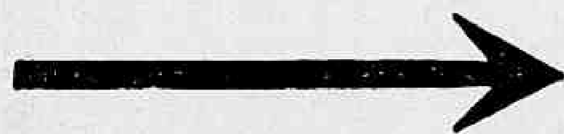


SÃO GABRIEL, 12 MARÇO 1950

Agradeço também pelo bom método de ensino, graças ao qual, em minha própria residência, apenas nas horas de folga, ganho Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, lecionando o que aprendi durante meus estudos nesse Estabelecimento.

Raymundo N. dos Santos
SÃO GABRIEL R. G. do Sul

não perca tempo
e mande-nos
HOJE
o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO
1575

Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre

o curso de .... *por correspondência*
(indicar o curso desejado)

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO ....



12 DE DEZEMBRO DE 1950.

Desde as primeiras lições costuro para a minha família e tenho costurado para algumas amigas das quais tenho recebido grandes elogios.

Êsse Curso e acessível a tôdas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais.

Emília Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



DE ABRIL DE 1951.

Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Santos. 15 de Junho de 1949

Julgo essa Instituição a mais perfeita do Brasil, com seus solícitos, competentes e atenciosos mestres, muito dignos dos mais francos elogios. Recebo elogios e a preferência das freguêsas, pela perfeição das minhas costuras, pois exerço a profissão de modista. Profissão essa que aprendi perfeitamente nesse Instituto e da qual muito me orgulho, deixa-me plenamente confiante no meu futuro. Foi com êste trabalho digno, perfeito e rendoso que consegui melhorar considerávelmente a minha situação econômica.

Alicia Mantecon
SANTOS
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura



BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baía

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

527

Sr Diretor Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ______

RUA ______ N.º ______

CIDADE ______

ESTADO ______

MARK TAYLOR EM R

4º CAPÍTULO — Exclusivi... a JO



1



2





3



4



Silvo

limpa e lustra prataria

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas

ARSA

Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer às mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil, pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duz. Cr$ 22,00

Pedidos à

FÁBRICA ARSA

Av. Rangel Pestana, 958

Telefone 32-6834 — End. Teleg. "ARSAS"

SÃO PAULO

Prendedores de alumínio para roupas 1 groza Cr$ 55,00

"REX FOI ROUBADO"

[...]sivi[...] a JORNAL DAS MOÇAS



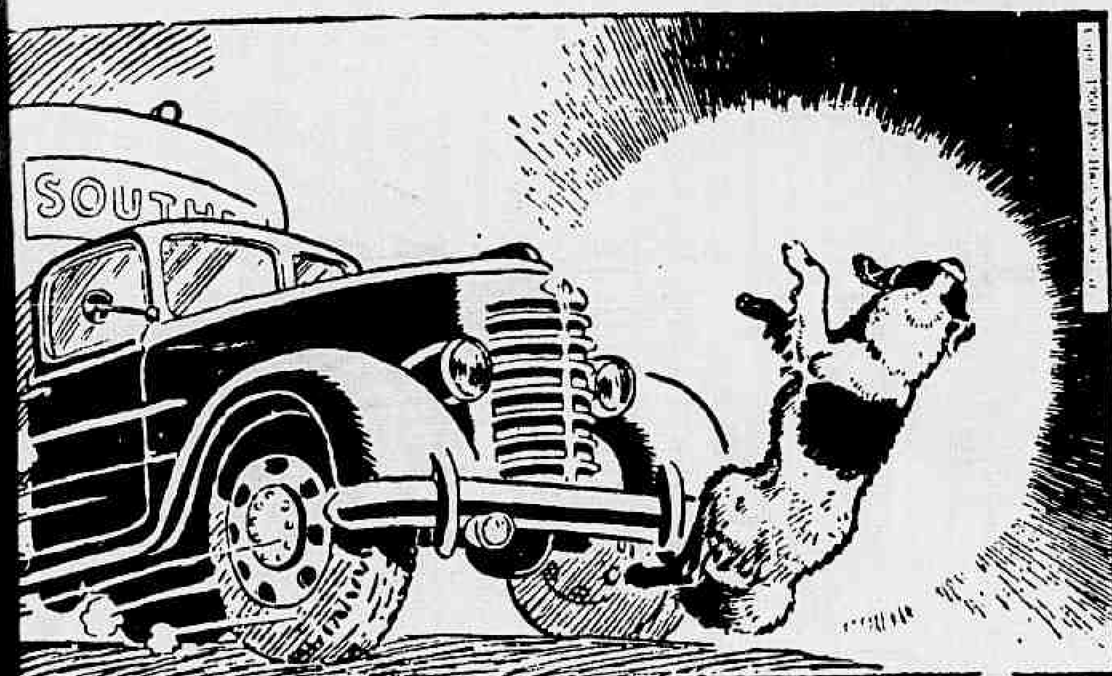






5

6







7

8

Elegância com Qualidade

Nos mais simples detalhes, LANCO oferece grande beleza.

Em todos os modelos, a garantia LANCO é uma só.

Para o homem ou para a mulher, LANCO tem a famosa precisão da relojoaria Suíça.

Lanco

LANCO, pela sua elegância, é para as pessoas de fino gôsto. Sua garantia satisfaz aos mais exigentes.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO





ÁGUA INGLÊSA
GRANADO

Tônica
Aperitiva
Fortificante



...exige outra





falando às MÃES

ALGUMAS PALAVRAS

Eugênia de Ouro, uma grande escritora, ouviu da boca de u'a mãe as seguintes palavras:

"Passo as horas contemplando meu filho em seu pequeno berço todo branco, como forrado pelo manto da aurora. Sua respiração é semelhante à oscilação de uma fôlha em primavera.

Quanto mais volto o olhar para êle, mais me surpreende o milagre de sua vida.

Poderão os homens negar a existência de Deus, mas... haverá alguma mulher capaz de negá-la junto ao berço de seu filho?

E êsse alento que sustém uma vida tão frágil quem nos deu?

Tôda a vida que se vive não chega para fazer compreender o milagre de ser mãe!"

OBESIDADE INFANTIL

As mães em geral muito se impressionam quando os filhos perdem pêso ou não o ganham, chegando mesmo a levá-los ao médico por êsse motivo. Mas não devem isto fazer só por essa razão; essa prática deve ser executada também quando o pêso, em vez de reduzir-se, aumenta excessivamente.

Os casos de obesidade infantil podem ser considerados como uma verdadeira enfermidade, geralmente devida ao sistema glandular.

COMPLEMENTOS E SUBSTITUTIVOS

O médico que observa e segue de perto a saúde de uma criança é quem indica a espécie de alimento que à mesma deve ser fornecido para completar ou substituir o leite materno, tendo também em vista o fator econômico.

Evidentemente, se bem que sejam mais fáceis de manejar os alimentos envasados, tal como o leite em pó e farinhas diversas, o leite de vaca é, de fato, o mais econômico.

Mas, é preciso advertir, o leite de vaca não é idêntico, em sua constituição, ao leite humano. Em primeiro lugar, para fazer aproximar sua constituição química à do leite da mulher, é imprescindível diluí-lo, não se devendo nunca dar leite de vaca puro ao lactente menor de sete meses de idade. Esta diluição se realiza, já seja com água fervida sòmente ou com cozimentos, adicionada de açúcares (geralmente dextromaltosados).

O leite deve ser sempre fervido ainda que se tenha a certeza de que foi pasteurizado, porque, com isto, se assegura, primeiro, a perfeita destruição dos germes, e, segundo, a facilidade de digerir.

CUIDADO ESPECIAL

Como todo bebê é muito sensível às infecções, convém ter o maior cuidado possível em cumprir com tôda minuciosidade as regras da máxima higiene na preparação da mamadeira. O ideal é ter separados em um canto especial de um armário da copa todos os elementos que entram na preparação da alimentação do bebê.

AS MÃES NÃO DEVEM ESQUECER:

— As letras B. C. G. significam vacina contra a tuberculose que deve ser aplicada nos primeiros dias de vida.

— A criança precisa habituar-se desde cedo a participar da vida, brincando, divertindo-se com outras crianças.

— Antes de dar um purgante a uma criança, consulta-se primeiro o médico.

— A fadiga concorre para o enfraquecimento das defesas do organismo contra as doenças infecciosas.

A DONZELA E O LÔBO

(Continuação)

Passaram os dias e sob o pretexto de ir buscar um cavalo que tão gentilmente lhe oferecera o pai de Mary, Walt, ia, todos os dias, ao rancho. Pai e *filha recebiam-no cada vez melhor;* apenas Ken continuava um pouco hostil. Walt era muito sincero e não queria enganar Mary, quanto às suas façanhas de caçador. Uma tarde que regressavam de um passeio pelo bosque, disse:

— Mary, não sei se já notou, mas eu sinto uma grande admiração por você...

— Eu, também, o estimo muito, Walt — respondeu ela, um pouco perturbada.

— Por essa razão, quero dizer-lhe a verdade. Eu não sei nada de animais selvagens, e tudo o que lhe contei foi pura fantasia, pois compreendi que era essa a maneira de interessá-la.

— Eu suspeitei, desde o principio, Walt, e, agora que me falou tão sinceramente, tenho certeza de que posso confiar em si.

— Agora... creio que preciso falar com seu pai e dizer-lhe que amo a você e a desejo para minha espôsa.

— Walt! — exclamou ela, admirada.

(Conclui na pág. 73)

O INCÊNDIO

(Conclusão)

— Fui eu — disse de um arranco, gritando. — Fui eu... Levem-me prêsa, porque ateei fogo àquela casa...

Os policiais entreolharam-se e concordaram que ela ficaria detida em sua própria casa, até que tivessem ordem da autoridade para conduzí-la, e se foram...

* * *

LOUIS regressou às duas da madrugada, encontrando a espôsa adormecida numa cadeira da sala: o cansaço e o nervosismo haviam transformado suas feições e um sono agitado fazia com que ela se revolvesse, vêzes seguidas, na cadeira. Gritou, no momento em que Louis lhe tocou a cabeça, e pôs-se a chorar. Entre as lágrimas e os soluços, relatou a visita dos policiais e sua confissão.

— Vera! Que fêz você? Arranjei um lugar num restaurante e, por essa razão, trabalhei até mais tarde. Deixei o isqueiro na portaria da fábrica, como todos fazem, pois iria precisar dêle à noite... Meu amor: acalme-se... Eu não estive naquela casa na hora do incêndio...

Vera levantou-se e abraçou-o ternamente, e ia beijá-lo, quando a campainha soou. Não se assustou com os dois policiais, sorridentes e amáveis, que vieram comunicar:

— Tudo esclarecido. Foi prêso o incendiário.



Tôda mulher, mesmo esta pequena senhorita, sabe o que quer. Ela prefere o suavizante Óleo Johnson. Use-o sempre que trocar as fraldas e note como apenas algumas gotas evitam as assaduras causadas pelas fraldas molhadas.



USE O MELHOR...

produtos JOHNSON para crianças

TALCO • SABONETE • CREME • FRALDAS

A

Rádio Guanabara

PRC-8 1.360 KCS

ANUNCIA

"MÚSICA E PERFUME"

TÔDAS AS TERÇAS E QUINTAS FEIRAS

ÀS 21,00 HORAS

DIRETAMENTE DO

"NIGHT AND DAY"

COM A ORQUESTRA CIGANA DE

GABOR RADICS

CORTESIA DAS

PERFUMARIAS CARNEIRO E PRODUTOS SWING

Paixão Trágica

42.º CAPÍTULO — Resumo — Pouco depois, os dois apaixonados se encontram. Ricardo e Columba abraçam-se e a chuva, que começa a cair e molha o rosto dos dois, confunde-se com as lágrimas de alegria. Acompanhados por Jonas e Daniel. Os dois vão procurar abrigo numa caverna. Êles passam duas horas maravilhosas, esquecidos dos outros e do temporal. De repente, as nuvens desapareceram e o sol volta a brilhar. Tencionam voltar, quando se ouve um tiro e uma bala passa raspando pela cabeça de Ricardo. Alguns homens aparecem entre as rochas e Columba reconhece Barton. Os bandidos atiram sem parar e cercam Ricardo e os seus, que respondem ao tiroteio abrigados na gruta. Após algum tempo, Barton faz cessar o fogo e parlamenta com Ricardo pedindo a êle a entrega de Columba. Ricardo, enfurecido, repele a proposta do bandido e intima Barton a afastar-se.

Passa algum tempo e a situação não muda... Só que as munições de Ricardo e de seus criados estão quase terminando, enquanto os bandidos não têm essa preocupação.

NEM UM TIRO PODE SER DESPERDIÇADO!

(ÊLE TEM POUCAS BALAS, MAS NÃO QUER QUE EU O SAIBA. QUE ACONTECERÁ DEPOIS?)

ESTA É UMA RECUSA!

FOGO! QUERO VER CORRER O SANGUE DAQUELES DANADOS. MAS, CUIDADO COM O ALVO!

É só olhar para aquêles rostos pálidos para adivinhar tudo. Ricardo não tem medo por sua vida, mas não quer que Columba caia novamente em poder de Barton. Preferiria quase vê-la morta a sabê-la nos braços do bandido.

(BARTON NÃO A TERÁ NUNCA GUARDAREI PARA ÊLE O ÚLTIMO TIRO!)

DEPOIS LUTAREMOS COM AS FACAS...

FACAS CONTRA ARMAS DE FOGO COMO É POSSÍVEL?

CALE-SE! ELA NÃO DEVE OUVIR...

Columba procura uma saída para a trágica situação.

Columba sabe que dela depende a vida de Ricardo e dos outros dois. Barton prometera salvar a vida dos três, caso ela voltasse para junto dêle.

(NÃO QUERO QUE RICARDO MORRA POR MINHA CAUSA!

Antes que o rapaz possa retê-la, Columba vai correndo ao lugar onde se encontra Barton com seus homens.

EM NOME DE DEUS, VOLTE COLUMBA!

VOCÊ DEVE VIVER!

Ricardo quer segui-la... mas se ouvem vários tiros...

NUNCA SERÁ DÊLE!

RICARDO!

VOLTE, OU ÊLE O MATARÁ!

Um tiro atingiu seu braço esquerdo..

PRECISAMOS ESTANCAR O SANGUE...

LARGUEM-ME!

ELA É UMA HEROINA, MAS ACREDITA DE MAIS NAS PALAVRAS DAQUÊLE MISERÁVEL.

DE FATO...

DESCULPE-ME POR TER QUE FAZER ISSO... MAS FICO MAIS SOSSEGADO...

AGORA QUE A MOÇA ESTÁ AQUI, PODEMOS LIQUIDÁ-LOS EM POUCOS MINUTOS...

NÃO, VOCÊ DEU SUA PALAVRA... ÊLES DEVEM VIVER... POR ISSO, VIM PARA CÁ...

Barton afasta-se com a moça.

VOCÊ CAIU EM CHEIO, PEQUENA CORAJOSA!

NÃO! NÃO O MATE! POR PIEDADE!.. FICAREI COM VOCÊ... MAS DEIXE-O VIVER...

Extraida a bala com a faca e amarrado o braço com um pano Ricardo volta a empunhar sua arma... Entretanto, o fogo dos bandidos aumentou de intensidade e o fim está proximo

CONTE CONOSCO

PRECISO MATAR AQUELE MONSTRO! NADA MAIS QUERO...

TRÊS CONTRA CINCO! NÃO SERÁ FÁCIL!

Mas de repente, os três param maravilhados...

É um côrno de caça!

REPETE O SINAL QUE USAM OS NOSSOS!

VIRÁ ALGUÉM EM NOSSA AJUDA?

(CONTINUA)

Arranjo para acordeon pelo autor

Lá vai Maria Fumaça

Música de Mário Mascarenhas

CHÔRO

Gravado em disco RCA VICTOR

A introdução faz-se imitando a saída de um trem, colocando os quatro dedos da mão esquerda na maior quantidade de baixos possível e fazendo um xamego imitando o trem antes da música.

8ª acima

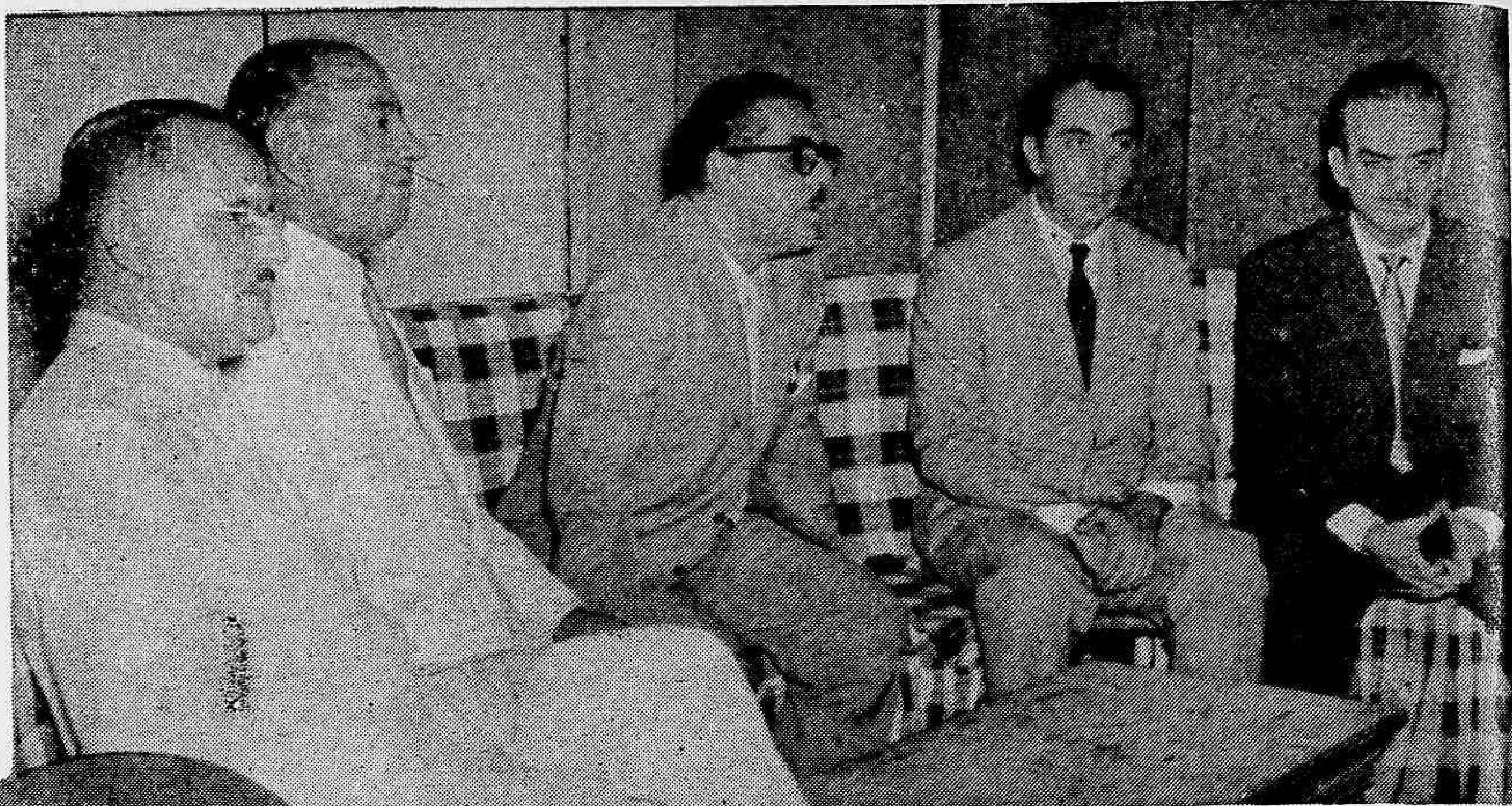
Linha para principiantes

Voltar ao princípio até ao fim.

PARA ACABAR

Fim

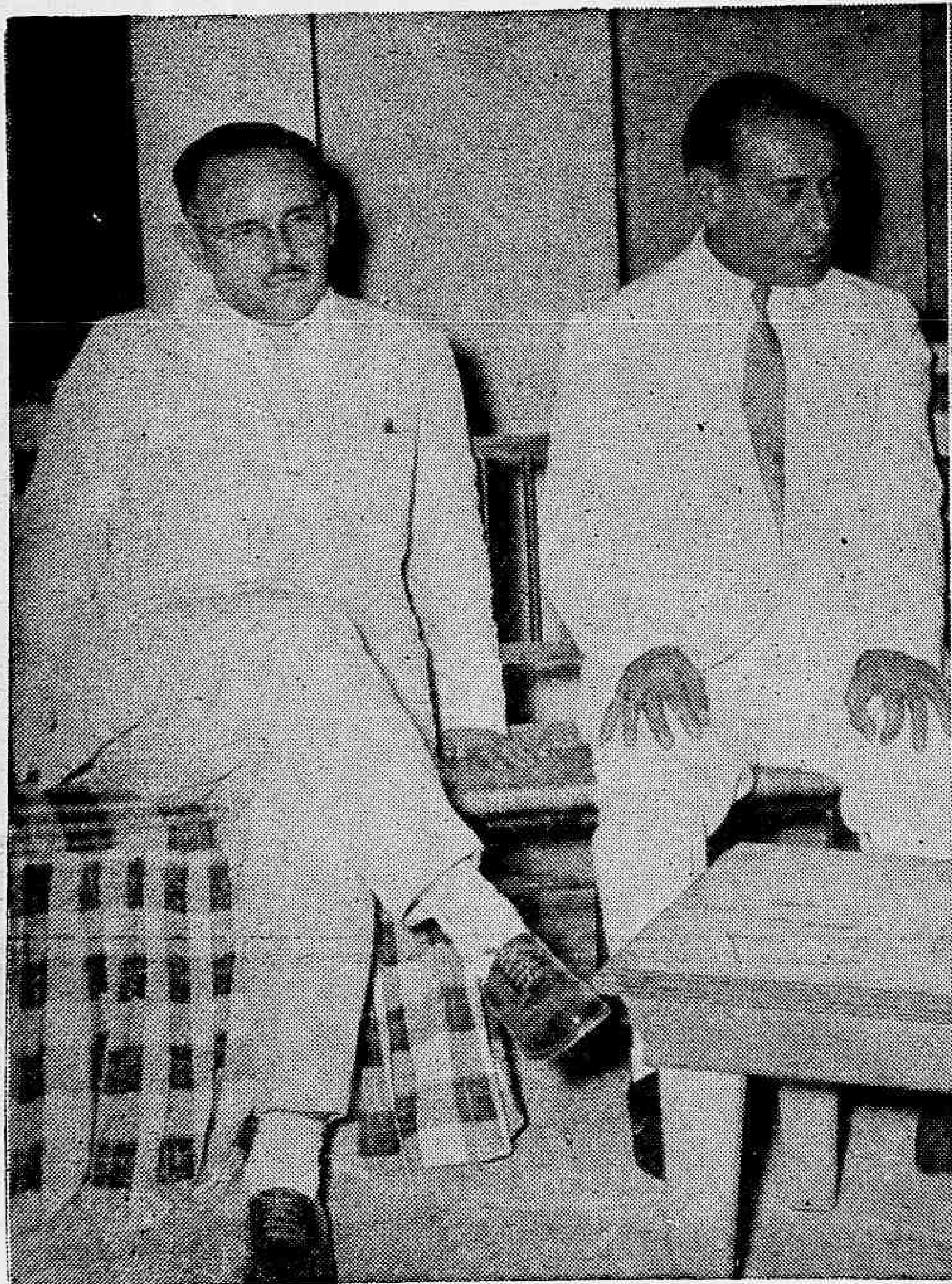
A linha para principiantes foi inventada por Mário Mascarenhas sòmente para aquêles que não conhecem a clave de Fa. Na clave de Fa, da 3.ª linha para baixo, são notas simples e da 3.ª para cima acordes já formados. Vide Método de Acordeon Mascarenhas.



MESA do Sport REDONDA

Flagrantes do programa "Nos Bastidores do Esporte", do dinâmico José Scassa, na T. V. Tupi. Tomaram parte nesta reunião José Alves de Moraes, membro do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. e da Assembléia da F. M. F.; Alfredo Curvelo, também membro do Conselho Técnico; Vicente Caruso, diretor de futebol do Fluminense F. C., e Ricardo Serran, diretor geral do Departamento de Imprensa Desportiva e cronista de "O Globo".

Nesta animada reunião focalizaram e verberaram a eterna improvisação no setor do esporte, causa fundamental de nossos desastres esportivos.





Seja qual fôr

o seu problema

DE BELEZA



Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas

Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

O MERCADOR DE VENEZA
(*Conclusão*)

decidirá seu casamento com Portia. Shylock concorda em fazer o empréstimo, impondo a seguinte condição: se o pagamento não fôr efetuado no dia marcado, Antonio terá que lhe dar uma libra de sua própria carne. Antonio aceita, embora seus amigos, e mesmo Bassanio, fiquem apreensivos, pois bem conhecem a perfídia de Shylock.

A DONZELA E O LÔBO

(*Conclusão*)

— Mas encontro-me num apuro: seu pai pensa que poderei utilizar Roberto para caçar gatos monteses e acontece que eu só sei caçar lebres.

— Por favor, Walt, não diga nada a papai; do contrário, êle não permitirá que você continue visitando o rancho.

— Mary...

— Sim, Walt, eu também o amo e temos que arranjar uma maneira de sair desta situação embaraçosa.

Walt tomou-a em seus braços e beijou-a ardentemente.

No dia seguinte, o rapaz caçou uma lebre e polvilhou-a de inseticida, depois de assada. Quando Roberto chegou, avançou para a lebre, mas fêz um gesto de repulsa. Tentou morder, de novo, e não aguentou. Saiu da cabana com o rabo entre as pernas.

Naquela noite, Walt rogou a Deus que sua idéia desse resultado. Se Roberto deixasse de comer lebres e caçasse gatos monteses, tudo estaria às mil maravilhas.

No dia seguinte, Roberto desapareceu. Todos estavam aflitos. Finalmente, à noitinha, Walt avistou-o com uma caça entre os dentes. Com o binóculo, viu que se tratava de um gato montês. Então, correu ao rancho para avisar que Roberto aprendera com êle a caçar gatos. Todos o felicitaram e, quando o lôbo chegou, tinha de fato entre os dentes o animal desejado.

Naquela noite, Mary indagou como foi que êle conseguira aquilo; e, quando êle lhe contou o seu ardil, a moça riu de bom grado.

— É claro que, vendo que a lebre tinha mau gôsto, o pobre Roberto resolveu caçar outro animal.

— Com efeito — respondeu Walt. — agora mesmo, eu vou assar o gato, levando em conta que a êle devo a minha felicidade.

— A nossa felicidade! — exclamou Mary, beijando-o carinhosamente.

JORNAL DAS MOÇAS
Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar

Propriedade da
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa
Secretário:
Oliveira Herencio

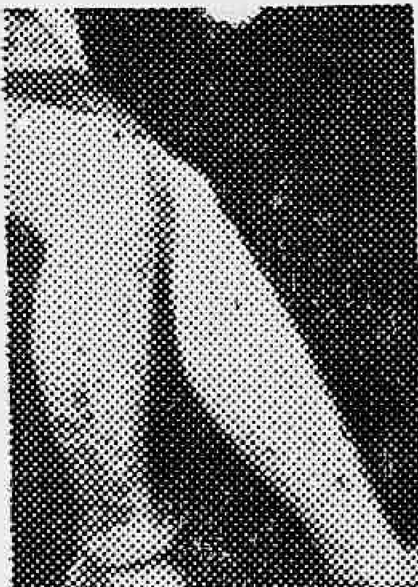
Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina 28-8943

Oficinas em edifício próprio
Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustórgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

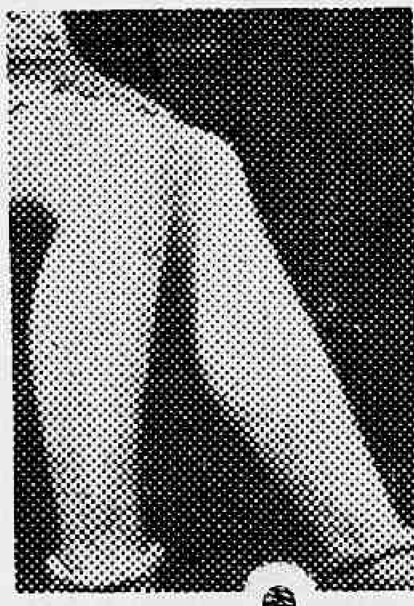
A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.

Venda avulsa: — CR$ 5,00 em todo o Brasil.
ASSINATURA:
Anual reg. CR$ 300,00
Semestral reg. CR$ 150,00
NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.



BELZEMA
para
Erupções da Eczema

• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



Sairá na próxima têrça-feira, dia 26, o Sensacional Número Especial de Modas de Inverno do JORNAL DAS MOÇAS.
Preço: 10 cruzeiros em todo o Brasil.

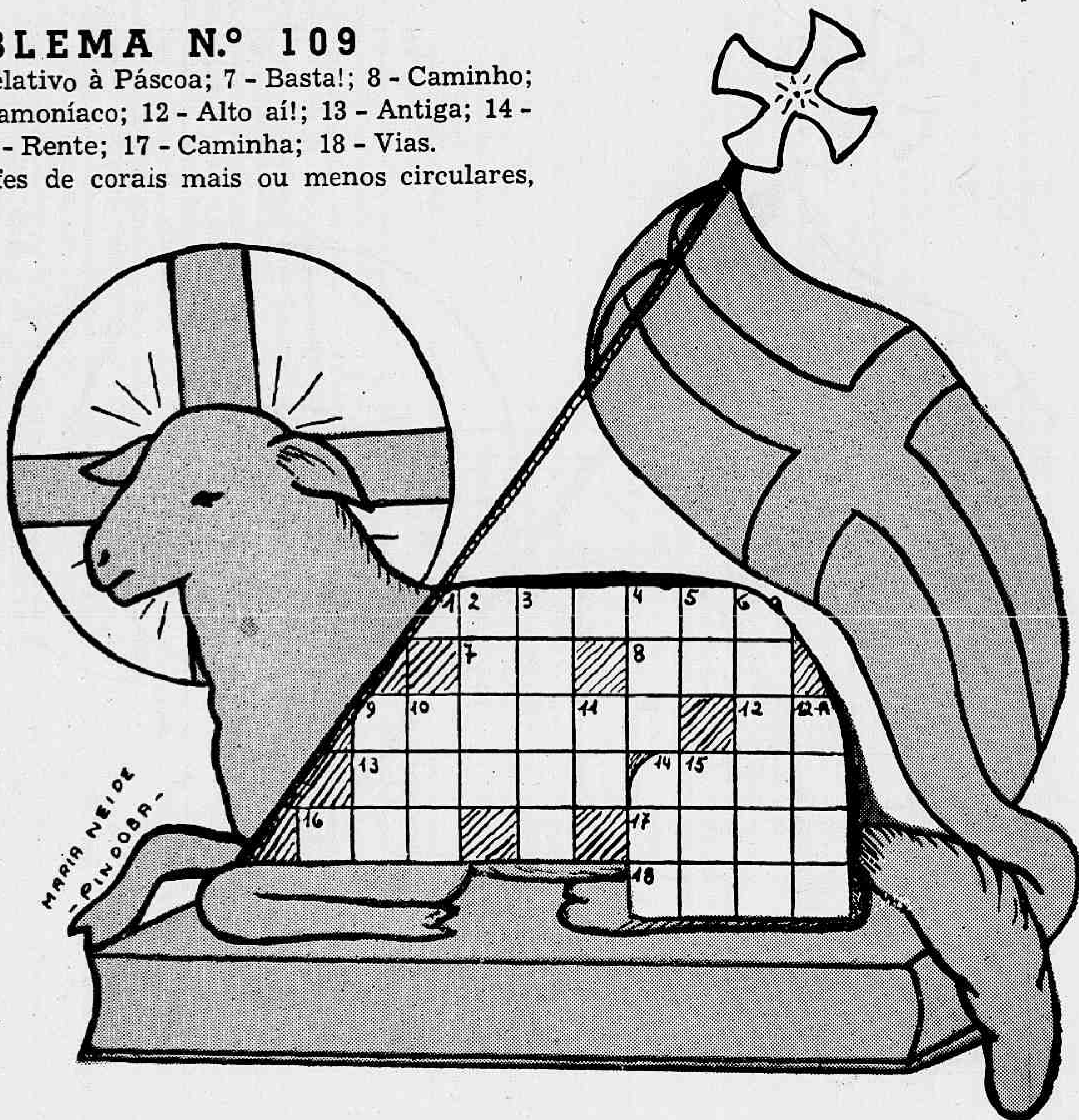
Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 109

Horizontais: 1 - Relativo à Páscoa; 7 - Basta!; 8 - Caminho; 9 - Solução aquosa de amoníaco; 12 - Alto aí!; 13 - Antiga; 14 - Feminino de bons; 16 - Rente; 17 - Caminha; 18 - Vias.

Verticais: 2 - Recifes de corais mais ou menos circulares, que com o tempo se transformam em ilhas; 3 - Fúria; 4 - Ovário dos peixes; 5 - Grito de dor; 6 - Parreira; 9 - Vertebrado com o corpo coberto de penas e bico córneo; 10 - Espaço de 30 dias; 11 - Partia; 12A - Membros das aves guarnecidos de penas; 14- Balcão onde se servem bebidas; 15-Organização das Nações Unidas.



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Manas; 6 - Sal; 8-Al, Mi; 9 - Rotulem; 10 - Es, So; 11 - Mal; 12 - Salas.

Verticaiss 1 - Los; 2 - As, Ma; 3 - Natural; 4 - Al, La; 5 - Mes; 6 - Mares; 7 - Mimos.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

Na "igreja" a "irmã" passou "sete dias" (1-2).

"Gosto" de "mulher" "meiga" (2-2).

Estou "aqui" graças à "virtude" desta "bebida" 1 - 1.

(3col. *de Zélia C. M.*)

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão ao lado, formar 10 sinônimos de *criminoso*.

1 — Palduco .... 1 — ....
2 — Uré .... 2 — ....
3 — Usacado .... 3 — L
4 — Indodicia ......L 4 — ....
5 — Fratorin .... 5 — ....
6 — Sortransgres .... 6 — ....
7 — Dorviola .... 7 — ....
8 — Cepador .... 8 — ....
9 — Quentelinde .... 9 — ....
10 — Assinossa ......10 — ....

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Auxiliares:

Contente; Parcimonioso.

Sintéticas:

Favorito; Chapada; Alacre.

"Show" de Letras:

(*Dez sinônimos de amável*): Delicado, Cortez, Polido, Agradável, Urbano, Fino, Obsequioso, Meigo, bondoso.

Qual a profissão ?

NERO TIVERIA

Aguardem no próximo número o concurso comemorativo do II aniversário.



Tailleur de fina lã estreitamente quadriculada guarnecido de veludo negro na gola e nos punhos. Reverso nos bolsos. Saia modelando os quadris. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

CARMELIA ALVES



JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

CARMELIA ALVES é uma das "estrêlas" queridas dos fãs, porque sabe cantar para êles, selecionando o seu repertório de maneira que possa apresentar números que tenham a propriedade de agradar a todos. Sua voz traduz alegria e é com muita graça que ela interpreta os buliçosos baiões, daí ter-lhe sido conferido o título de "Rainha do Baião".

Carmelia estreou no rádio cantando ao microfone da Mayrink quando ainda estava na idade côr de rosa dos dezoito anos, e uma de suas primeiras interpretações foi a "Marcha das Enfermeiras", dedicada por Edgard Cardoso àquelas heroinas.

A cantora da Nacional, que é espôsa do artista Jimmi Lester, é ótima dona de casa, sabe preparar gostosos quitutes e decorar o próprio lar, o que aumenta o encanto de um ninho feliz.